

CADERNO 3
2021



CAMINHOS DE APRENDIZAGENS

ACELERAÇÃO 4



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Educação

Ficha Técnica

Prefeito de Niterói
Axel Grael

Secretário Municipal de Educação
Vinícius Wu

Presidente da Fundação Municipal de Educação de Niterói
Fernando Cruz

Chefe de Gabinete
Livia Ornelas

Assessora de Desenvolvimento da Educação
Tatiana Santos

Subsecretária de Gestão, Planejamento, Inovação e Participação
Marco Antônio Konopacki

Subsecretária de Gestão Pedagógica
Aline Javarine

Subsecretário de Projetos, Cooperação e Articulação Institucional
Thiago Risso

Subsecretário de Gestão Escolar
Giselle Mendes dos Santos (interina)

Diretora de Ensino Fundamental
Luciana Laureano

CADERNO 3
2021



NITERÓI

SEMPRE À FRENTE

Educação

CAMINHOS DE APRENDIZAGENS

ACELERAÇÃO 4

Niterói
2021

Expediente

Coordenação da Aceleração da Aprendizagem
Nice Castro de Oliveira

Diretora de 3º e 4º ciclos
Rosane Cristina Feu

Coordenação de Língua Portuguesa
Letícia Fernandes Franco

Coordenação de Matemática
Vanessa Nunes de Souza

Coordenação de Ciências
Camilla Ferreira Souza Alô

Coordenação de História
Renato de Luna Freire

Coordenação de Geografia
Ana Paula Teixeira de Mello

Coordenação de Língua Estrangeira
Patrícia Brito de Oliveira Feitosa

Coordenação de Educação Física
Lúcia Regina Bessa de Mendonça Voss

Coordenação de Arte
Eires Silveira

Diagramação
Luciana Laureano
Ralph Campos

O presente caderno foi produzido de forma colaborativa pelos professore(a)s que integram a Rede Municipal de Educação de Niterói, exclusivamente para fins educacionais. É vedada sua comercialização ou mesmo compartilhamento de parte ou do todo para qualquer finalidade que não esteja vinculada àquela a que o material se destina. Eventuais obras estão compreendidas no disposto do art. 46, III da Lei 9.610/1998.

Niterói em defesa da escola pública e o futuro da educação

Os Cadernos Pedagógicos 2021 integram um amplo esforço empreendido pela Prefeitura de Niterói visando à retomada das atividades escolares e a contenção dos efeitos da pandemia do Coronavírus sobre a rede municipal. Este material, produzido com base na experiência concreta desenvolvida por nossos educadores, é o principal instrumento de apoio aos professores e professoras no desenvolvimento das atividades pedagógicas durante a pandemia.

A interrupção das atividades escolares presenciais em 2020 nos coloca diante de uma nova e complexa realidade. Nos próximos anos, viveremos uma nova etapa no desenvolvimento educacional da cidade de Niterói. E estamos conscientes de que a superação das dificuldades impostas pela pandemia exigirá uma ação transversal do governo, articulando diversas políticas públicas e integrando esforços intersetoriais. Será preciso combater a evasão, recuperar conteúdos, adaptar as unidades escolares, oferecer condições físicas e infraestrutura tecnológica para o pleno funcionamento das atividades pedagógicas neste novo ambiente. E a escola que emergirá deste processo certamente não será a mesma de antes.

Mas apesar da enorme complexidade deste período que a escola pública enfrenta, estamos confiantes na capacidade que a Rede Municipal de Educação de Niterói possui em apresentar respostas criativas e consistentes para a consolidação de uma estratégia que tenha como foco o acolhimento de nossos estudantes nesta retomada e a redução das assimetrias em termos de aprendizagem, associada à busca pela melhoria da qualidade da educação oferecida na cidade.

Finalmente, cumpre lembrar que a mobilização da comunidade escolar e o envolvimento de mães, pais e responsáveis na realização das atividades pedagógicas e no acompanhamento do trabalho desenvolvido por nossos educadores, tendo por base os cadernos pedagógicos, é um elemento imprescindível para o sucesso de nossa desafiadora empreitada no ano letivo de 2021. Precisamos evitar que a pandemia resulte em um aprofundamento das desigualdades em termos de direitos e oportunidades educacionais, o que ampliaria as disparidades econômicas, sociais e raciais, e a escola não pode assumir essa imensa responsabilidade sozinha.

Portanto, vamos juntos! Em defesa da escola pública e do futuro da educação!

Vinícius Wu

Secretário de Educação

Laboratório de Mídias Educacionais

O Laboratório de Mídias Educacionais de Niterói- E.Lab é uma iniciativa da Secretaria de Educação e Fundação Municipal de Educação de Niterói em parceria com o Programa Escolas Criativas do Instituto BRArte, Quitanda Soluções e Cinco Elementos que conta com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. A iniciativa visa articular diversas ações e estruturas que qualifiquem e ampliem a experiência educacional mediada pelas novas tecnologias. Ele atuará na qualificação de educadores e na produção e experimentação de conteúdos e abordagens educacionais em diferentes mídias e suportes.

O E.Lab tem sua existência ancorada numa visão de política educacional aberta e direcionada para enfrentar os desafios do contemporâneo. É um espaço que apoiará os estudantes e professores para construir uma saída que reduza os impactos impostos pela Pandemia do COVID-19 e pelo aprofundamento das desigualdades; ajudará na aceleração da atualização dos processos de ensino e aprendizagem para que se tornem cada vez mais compatíveis com a necessidade de desenvolvimento de competências e habilidades do século XXI.

A Secretaria de Educação e Fundação Municipal de Educação de Niterói vem se destacando pela produção de conteúdos educacionais próprios, como seus cadernos pedagógicos. Além disso, com o advento da pandemia os professores também têm produzido conteúdos em diferentes mídias, tais como: audiovisual e áudio. Esse embrião ganha ainda mais força com a criação de ações novas que irão contribuir para uma atuação ainda mais estruturada e sinérgica.

O E.Lab parte do reconhecimento do que foi acumulado. Ele busca fornecer qualificação para os professores e estudantes melhorarem sua experiência com as novas tecnologias aplicadas à educação. Ele também contará com estúdios e demais infraestrutura necessária para propiciar uma produção de materiais didáticos mais qualificados e inovadores. A ideia não é limitar os processos ao espaço físico do E.Lab, mas torná-los mais visíveis e estruturados para que a autonomia e proatividade sejam premiadas com melhores condições para que professores e estudantes possam desenvolver uma experiência educacional mais generosa, potente, diversa e inovadora.

Equipe do programa Escolas Criativas

Apresentação

Apresentamos o terceiro volume do Caderno Caminhos de Aprendizagens, elaborado para os estudantes do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Niterói. Esse material é mais um recurso para auxiliar na construção contínua de conhecimentos e manter o vínculo do aluno com os saberes escolares. Atentos ao fato de que nada substitui a interação que acontece no ambiente escolar, mas cientes dos limites que o distanciamento social impõe, utilizamos esse caderno como importante ferramenta pedagógica neste momento.

Independentemente do grau de autonomia dos alunos para estudarem sozinhos, o envolvimento dos responsáveis é fundamental para criar uma rotina diária de estudos. Ressaltamos que a escola solicitará a devolução do Caderno Caminhos de Aprendizagens com as atividades realizadas pelos estudantes. Esse momento será fundamental para que o professor avalie e acompanhe o desenvolvimento do aluno.

Com a participação de todos, o processo educacional de nossos estudantes pode prosseguir.

Bons estudos!

Secretaria Municipal de Educação

Fundação Municipal de Educação

LÍNGUA

PORTUGUESA

Por dentro das CRÔNICAS!

Sabe quando um familiar ou amigo chega a casa contando uma história sobre algo que aconteceu em seu dia a dia? Esse fato comum pode ser uma viagem no ônibus lotado, uma fila de banco, um acidente de trânsito que presenciou ou horas no engarrafamento. Depois a pessoa começa a refletir sobre o que aconteceu e dá sua opinião. Nesses casos, temos algo bem próximo de uma crônica.

Crônicas são textos escritos que partem de um fato. Nelas os autores escolhem algo comum do dia a dia para “bater um papo” com o leitor de forma leve e interessante a respeito das reflexões que esse fato pode gerar. É a narração do cotidiano das pessoas.

A palavra “crônica” vem do grego e significa “tempo”. Por isso, por exemplo, temos objetos que contam o tempo e que chamamos de “cronômetros”. Os textos das crônicas falam do que acontece no nosso tempo e, por essa razão, aparecem muito nos jornais e revistas.

Veja um trechinho de crônica:

Vocês não acreditam, mas também este cronista costuma ir ao Banco, e não só para pagar contas de luz, gás, telefone. Vai conversar com o Gerente - um gerente simpático, desses que não coçam a orelha quando a gente propõe uma reforma de título. Mas quem sou eu para pleitear tamanha mercê? Procuro o Gerente para conversar sobre amenidades, e ele me ouve com paciência e atenção. Até me conta coisas de seu filho, o Escritor. O Escritor tem três anos e escreve literalmente em todas as paredes da casa. Fareja livros com gravuras e sem gravuras e aprende coisas que eu, possivelmente, ignoro.

(Trecho da crônica “O Velho” de Carlos Drummond de Andrade)

Repare a leveza nas palavras do autor, Carlos Drummond de Andrade, o jeito comum de falar ao leitor. Essa é a marca das crônicas. Além disso, ele parte de um acontecimento comum: uma simples ida ao banco. Existem alguns tipos de crônica:

Crônica jornalística: retrata fatos do dia a dia, com opinião e sem muita preocupação com a beleza da escrita. É mais direta ao ponto e mais opinativa. Leia um trecho:

No dia 2 de junho, no Recife, um menino de cinco anos, Miguel Otávio, caiu do nono andar de um prédio de alto padrão e morreu. Miguel estava naquele prédio acompanhando a mãe, Mirtes Renata, empregada doméstica de uma família composta por Sarí Côrte Real. A história parece feita para meditar sobre o sistema brasileiro de castas: a necessidade de Mirtes levar o filho para o trabalho; a pouca paciência (como disse a própria Mirtes) de Sarí, que deixou Miguel subir pelo elevador.

(trecho adaptado da crônica “Miguel Morreu”, de Contardo Calligaris)

Crônica esportiva: parte de um acontecimento esportivo: corrida, jogo de futebol, partida de vôlei, etc. e traça uma reflexão do cronista sobre o esporte e até sobre a sociedade. Veja um exemplo:

Ontem, só houve em campo um nome, uma figura, um show: - Garrincha. [...] O problema da

forma física e técnica não existe para ele, nunca existiu. [...] vejam vocês: – Apareceu em campo com uma disposição vital esmagadora. Ninguém mais ágil, mais plástico, mais alado. Em campo, desde o primeiro minuto, foi leve como uma sílfide. [...] Garrincha trazia para o futebol uma alegria inédita. Quando ele apanhava a bola e dava o seu baile, a multidão ria, simplesmente isto: - Ria e com uma saúde, uma felicidade sem igual.

(Trecho da crônica “Garrincha”, de Nelson Rodrigues)

Crônica literária: embora parta de um fato social, esse pode ser não determinado no tempo ou até inventado pelo autor. É a mais reflexiva de todas e tem o maior cuidado com as palavras. Você vai ler a seguir uma crônica desse tipo:

Recordação (Mário Prata)

"Hoje a gente ia fazer 25 anos de casado", ele disse, me olhando pelo retrovisor. Fiquei sem reação: tinha pegado o táxi na Nove de Julho, o trânsito estava ruim, levamos meia hora para percorrer a Faria Lima e chegar à rua dos Pinheiros, tudo no mais asséptico silêncio, aí, então, ele me encara pelo espelhinho e, como se fosse a continuação de uma longa conversa, solta essa: "Hoje a gente ia fazer 25 anos de casado".

Meu espanto, contudo, não durou muito, pois ele logo emendou: "Nunca vou esquecer: 1º de junho de 1988. A gente se conheceu num barzinho, lá em Santos, e dali pra frente nunca ficou um dia sem se falar! Até que cinco anos atrás... Fazer o que, né? Se Deus quis assim ...".

Houve um breve silêncio, enquanto ultrapassávamos um caminhão de lixo e consegui encaixar um "Sinto muito". "Obrigado. No começo foi complicado, agora tô me acostumando. Mas sabe quê que é mais difícil? Não ter foto dela." "Cê não tem nenhuma?" "Não, tenho foto, sim, eu até fiz um álbum, mas não tem foto dela fazendo as coisas dela, entendeu? Que nem: tem ela no casamento da nossa mais velha, toda arrumada. Mas ela não era daquele jeito, com penteado, com vestido. Sabe o jeito que eu mais lembro dela? De avental. Só que toda vez que tinha almoço lá em casa, festa e alguém aparecia com uma câmera na cozinha, ela tirava correndo o avental, ia arrumar o cabelo, até ficar de um jeito que não era ela. Tenho pensado muito nisso aí, das fotos, falo com os passageiros e tal e descobri que é assim, é do ser humano, mesmo. A pessoa, olha só, a pessoa trabalha todo dia numa firma, vamos dizer, todo dia ela vai lá e nunca tira uma foto da portaria, do bebedor, do banheiro, desses lugares que ela fica o tempo inteiro. Aí, num fim de semana ela vai pra uma praia qualquer, leva a câmera, o celular e tchuf, tchuf, tchuf. Não faz sentido, pra que que a pessoa quer gravar as coisas que não são da vida dela e as coisas que são, não? Tá acompanhando? Não tenho uma foto da minha esposa no sofá, assistindo novela, mas tem uma dela no jet ski do meu cunhado, lá na Guarapiranga. Entro aqui na Joaquim?" "Isso."

"Ano passado me deu uma agonia, uma saudade, peguei o álbum, só tinha aqueles retratos de casório, de viagem, do jet ski, sabe o que eu fiz? Fui pra Santos. Sei lá, quis voltar naquele bar." "E aí?!" "Aí que o bar tinha fechado em 94, mas o proprietário, um senhor de idade, ainda morava no imóvel. Eu expliquei a minha história, ele falou: 'Entra'. Foi lá num armário, trouxe uma caixa de sapatos e disse: 'É tudo foto do bar, pode escolher uma, leva de recordação!'."

Paramos num farol. Ele tirou a carteira do bolso, pegou a foto e me deu: umas 50 pessoas pelas mesas, mais umas tantas no balcão. "Olha a data aí no cantinho, embaixo." "Primeiro de junho de 1988?" "Pois é. Quando eu peguei essa foto e vi a data, nem acreditei, corri o olho pelas mesas, vendo se achava nós aí no meio, mas não. Todo dia eu olho essa foto e fico danado, pensando: será que a gente ainda vai chegar ou será que a gente já foi embora? Vou morrer com essa dúvida. De qualquer forma, tá o testemunho: foi nesse lugar, nesse dia, tá fazendo 25 anos, hoje. Ali do lado da banca, tá bom pra você?"

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2013/06/1289832-recordacao.shtml> Acesso em 15/07/2020.

? VOCÊ SABIA?

A crônica “Recordação”, que você acabou de ler, virou um curta-metragem com direção de Marcelo Galvão da Gatacine, trilha da Satellite e adaptação da Agência África. Procure no seguinte link: <http://www.youtube.com/watch?v=QhhsJyodPHs>

EXERCÍCIOS

Após a leitura da crônica “Recordação” na página anterior, responda:

01. A partir de que fato comum, do cotidiano, inicia-se a narração da crônica “Recordação”?

02. Retire da crônica um trecho que demonstre uma linguagem comum, do dia a dia das pessoas:

03. Quem é o personagem que conta “a história” da crônica?

04. Que tipo de sentimento ou reflexão a crônica lida desperta no leitor?

05. No final do texto, apesar do diálogo e da reflexão, a crônica demonstra que a vida continua. Retire a passagem que comprova isso.

06. No meio da crônica, o autor aproveita para fazer uma importante reflexão sobre a nossa relação com a tecnologia, especialmente com as câmeras, hoje nos celulares, e a necessidade de tirar fotos de tudo. Explique que reflexão é essa.

07. Marque um X nas alternativas que melhor explicam as características de uma crônica.

- () Os acontecimentos não se referem a fatos comuns ao dia a dia das pessoas.
- () Os personagens são seres humanos normais como qualquer um de nós.
- () As crônicas narram fatos comuns do dia a dia.
- () É um tipo de texto narrativo curto, geralmente produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas, etc.
- () Além de ser um texto curto, possui uma “vida curta”, ou seja, as crônicas tratam de acontecimentos corriqueiros do cotidiano.

08. Você, provavelmente, já passou por uma situação parecida com essa narrada na crônica, seja em um táxi, em um ônibus. Conte-nos como foi.

A crônica nos jornais e na literatura

Queridos alunos, vamos buscar entender um pouco mais sobre o gênero textual CRÔNICA.

Como já foi visto, a crônica é um texto baseado em nosso cotidiano. Geralmente possui uma leitura agradável. Muitas vezes o leitor chega a se identificar com as ações tomadas pelas personagens.

Suas características são: texto curto, linguagem simples, objetiva e que aborda temas contemporâneos. Estão presentes na crônica a sátira, a ironia e o uso da linguagem coloquial (aquela usada em nosso dia a dia) demonstrada na fala das personagens. Os principais veículos de apresentação das crônicas são os jornais e as revistas.

A crônica pode se subdividir em vários grupos, mas as mais comuns são as narrativas/ literárias e as jornalísticas/esportivas.

- As crônicas **narrativas/literárias** têm, geralmente, enredo, personagens, narrador, tempo e espaço.

- As crônicas **jornalísticas/esportivas** misturam as tipologias textuais narrativa e argumentativa. Isso porque, a partir da narração de fatos cotidianos, os cronistas de jornal promovem reflexões e desenvolvem teses e argumentos.

Adaptado de: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/cronica.htm>. Acesso em 16/07/2020.



EXERCÍCIOS

TEXTO I

O homem Trocado

Luís Fernando Veríssimo

O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.

- Tudo perfeito – diz a enfermeira, sorrindo.
- Eu estava com medo desta operação...
- Por quê? Não havia risco nenhum.
- Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos...

E conta que os enganos começaram com seu nascimento. Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus verdadeiros pais. Ou com sua verdadeira mãe, pois o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês.

- E o meu nome? Outro engano.
- Seu nome não é Lírio?
- Era para ser Lauro. Se enganaram no cartório e...

Os enganos se sucediam. Na escola, vivia recebendo castigo pelo que não fazia. Fizera o vestibular com sucesso, mas não conseguira entrar na universidade. O computador se enganara, seu nome não apareceu na lista.

- Há anos que a minha conta do telefone vem com cifras incríveis. No mês passado tive que pagar mais de R\$ 3 mil.

- O senhor não faz chamadas interurbanas?
- Eu não tenho telefone!

Conhecera sua mulher por engano. Ela o confundira com outro. Não foram felizes.

- Por quê?
- Ela me enganava.

Fora preso por engano. Várias vezes. Recebia intimações para pagar dívidas que não fazia. Até tivera uma breve, louca alegria, quando ouvira o médico dizer:

- O senhor está desenganado.

Mas também fora um engano do médico. Não era tão grave assim. Uma simples apendicite.

- Se você diz que a operação foi bem...

A enfermeira parou de sorrir.

- Apendicite? – perguntou, hesitante.

- É. A operação era para tirar o apêndice.

- Não era para trocar de sexo?

Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/06/cronica-o-homem-trocado-luis-fernando.html>. Acesso em 17/07/2020.

TEXTO II

Vasco e Flamengo confirmam novos casos de Covid no futebol em seus elencos e evidenciam o risco inerente à volta do futebol

CASOS DE COVID-19 DO RJ ESCAFCARAM O PERIGO DO RETORNO DO FUTEBOL

06/06/2020 - por Gabriel Galo - 4 minutos de leitura - Comentar



Neste domingo (31), o Vasco da Gama confirmou que 16 atletas profissionais testaram positivo para a Covid-19, além de outros três jogadores que também contraíram o vírus, mas já se curaram. Apesar da situação preocupante, o Vasco é um dos maiores incentivadores do retorno do futebol no Rio de Janeiro, nos bastidores.

O mesmo ocorre com o Flamengo que, no mês passado, registrou 38 casos entre seus funcionários, incluindo três jogadores. Apesar disso, o clube segue treinando em campo e também é um dos grandes clubes do Rio favoráveis à retomada do estadual, que deve ser discutida nos próximos dias.

O simples fato de ter atletas diagnosticados com a doença deveria ser suficiente para que esses times não incentivassem o retorno das atividades. Ainda que não houvesse nenhum caso nos clubes, basta olhar para a situação no Rio de Janeiro, segundo estado mais afetado pela crise no país: são mais de 50 mil casos e um número de óbitos superior ao da China.

São números assustadores, que escancaram o real perigo da retomada do futebol. Parece muito precoce e irresponsável discutir o retorno dos campeonatos enquanto a própria Organização Mundial da Saúde (OMS) declara que o Brasil ainda não atingiu o pico da doença.

Além disso, é preciso pensar nos torcedores. Muitos deles estão enfrentando a doença de alguma forma, seja lutando pela recuperação, seja na linha de frente no combate ao vírus. O momento é de união em torno de uma causa mais séria, e não de retomada do futebol.

Se depender da grande maioria dos clubes cariocas, o campeonato estadual será retomado em breve. A própria Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj) parece estar disposta a estabelecer um protocolo para a volta da competição. Porém, deve haver uma forte queda de braço, já que Botafogo e Fluminense são contrários ao retorno. O posicionamento dos dois clubes é um grande alento num momento em que os demais parecem caminhar para uma decisão controversa e irresponsável.

Disponível em: <https://papodegalo.com.br/covid-no-futebol-perigo/>. Acesso em 17/07/2020.

01. Após ler os dois textos, assinale (V) para as sentenças verdadeiras e (F) para as sentenças falsas.

() Ambos os textos são crônicas pois apresentam linguagem simples, são textos curtos e abordam temas contemporâneos.

() O texto 1 é uma crônica narrativa apresentando personagem, tempo, espaço e enredo.

() O texto 2 é uma crônica que apresenta personagem, tempo, espaço e enredo.

() O tema do texto 2 é mais atual que o do texto 1 porque trata do Covi19, que está preocupando a todos, no momento atual.

02. O autor do Texto I utiliza vários elementos para gerar humor no texto. Mencione duas dessas situações que você identificou.

03. Observe a fala do médico, no Texto I, “— o senhor está desenganado.”. Qual o sentido da palavra “desenganado”.

04. As crônicas, geralmente, são veiculadas através
() da televisão. () de jornais e revistas. () do rádio. () do cinema.

05. Entre as características que definem uma crônica, estão presentes no texto de Luís Fernando Veríssimo (pode marcar mais de uma opção):

- (a) a abordagem de fatos do cotidiano.
- (b) o emprego de linguagem rebuscada, ou seja, de difícil compreensão.
- (c) o emprego de linguagem acessível ao leitor.
- (e) a ausência de reflexões de cunho pessoal.

06. O Texto I apresenta um desfecho condizente com toda a narrativa? Como se produziu o humor nessa passagem?

07. De acordo com o Texto II, apesar da contaminação de vários jogadores, alguns times do Rio de Janeiro optaram pelo retorno ao Campeonato Carioca. São eles:

- () Fluminense e Flamengo () Botafogo e Fluminense
- () Resende e Friburguense () Vasco da Gama e Flamengo

08. Segundo o Texto II, “Apesar da situação preocupante, o Vasco é um dos maiores incentivadores do retorno do futebol no Rio de Janeiro, nos bastidores. O mesmo ocorre com o Flamengo(...)”. Que situação preocupante é essa?

09. No último parágrafo do Texto II, há uma “opinião” a favor ou contra o retorno do campeonato estadual? Transcreva o trecho que comprova essa resposta

10. Podemos afirmar que os dois textos apresentados são exemplos de crônica? Por quê?

Tempos e modos verbais na crônica: a importância da correlação verbal para a coesão e coerência do texto

Vamos iniciar esta atividade lendo os dois textos que seguem:

Texto I

As enchentes

Lima Barreto

As chuvaradas de verão, quase todos os anos, causam no nosso Rio de Janeiro, inundações desastrosas.

Além da suspensão total do tráfego, com uma prejudicial interrupção das comunicações entre os vários pontos da cidade, essas inundações causam desastres pessoais lamentáveis, muitas perdas de haveres e destruição de imóveis.

De há muito que a nossa engenharia municipal se devia ter compenetrado do dever de evitar tais acidentes urbanos.

Uma arte tão ousada e quase tão perfeita, como é a engenharia, não deve julgar irresolúvel tão simples problema.

O Rio de Janeiro, da avenida, dos squares, dos freios elétricos, não pode estar à mercê de chuvaradas, mais ou menos violentas, para viver a sua vida integral.

Como está acontecendo atualmente, ele é função da chuva. Uma vergonha!

Não sei nada de engenharia, mas, pelo que me dizem os entendidos, o problema não é tão difícil de resolver como parece fazerem constar os engenheiros municipais, procrastinando a solução da questão.

O Prefeito Passos, que tanto se interessou pelo embelezamento da cidade, descurou completamente de solucionar esse defeito do nosso Rio.

Cidade cercada de montanhas e entre montanhas, que recebe violentamente grandes precipitações atmosféricas, o seu principal defeito a vencer era esse acidente das inundações.

Infelizmente, porém, nos preocupamos muito com os aspectos externos, com as fachadas, e não com o que há de essencial nos problemas da nossa vida urbana, econômica, financeira e social. Vida urbana, 19-1-1915. BARRETO, Lima.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000173.pdf>. Acesso em 03 jul. 2020.

Texto II

Divertimento

A Carlos Manuel (quatro e meio) e Luís Mauricio (dois anos): *

É com vocês tomarem o primeiro avião e virem direto para esta rua já conhecida dos dois. Se deixarem as férias para dezembro, a situação não será a mesma. No momento, posso oferecer-lhes uma atração ímpar: a longa e profunda escavação no eixo da rua, para colocação de novo encanamento.

[...]

Bem, enquanto a cova se abria, canos de largo diâmetro foram dispostos de cada lado da rua, e aí está outra diversão sadia e popular, de que vocês estão-se privando. Sabem o que é tubo largado na via pública, meninos apartamentizados? Acontece a cada cinco anos, na melhor hipótese. Os garotos vão chegando, apostando corrida por cima, ou se introduzindo no bojo escuro. Você que é mais taludinho, Carlos Manuel, já não caberia sentado no tal tubo, mas lá dentro se pode imaginar uma cabana, um subterrâneo; mede uns quatro metros, é uma galeria decente. O brinquedo similar dos playgrounds, todo pintado e catita, não tem esse rude encanto. Com um tubo, organizam-se excelentes caçadas no Araguaia, perseguições a bandidos e outras emoções fortes; quando não, serve simplesmente para a gente se esconder e sujar bem a roupa, o que, nessa idade, também serve.

Mas o gostoso mesmo é a longa vala no centro, aliás aberta com a colaboração da gurizada, que

funciona das onze às doze (hora de almoço dos operários) e das dezesseis em diante. Há meninos que tapam em vez de abrir, outros abrem e tapam, outros destapam e outros contemplam, deslumbrados. [...]

Não demorem, meus netinhos, porque na quadra anterior já botaram os canos e se tapou o buraco. A turma do asfalto aproxima-se. Teremos essa felicidade pública até dezembro? O pintor Reis Júnior passou por aqui e perguntou: “Mas onde estão os meninos desta casa? Telegrafe a eles que venham. O buraco está fechando, mas eu vou acompanhá-lo pelas ruas próximas, e direi onde é que eles podem encontrá-lo”.

Eu, que sempre escrevi contra buracos, rendo-me a este. Não há melhor divertimento para crianças. Nem para adultos, se não fôssemos uns bocós envergonhados. Venham, malandros!

*Carlos Manuel e Luís Maurício Graña Drummond, ambos netos de Drummond, que então viviam com os pais, na Argentina.

[Adaptado]

ANDRADE, Carlos Drummond de. Fala, amendoeira. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. apresentação das crônicas são os jornais e as revistas.

EXERCÍCIOS

01. A leitura das crônicas “As enchentes” e “Divertimento” nos permite observar que: (É possível assinalar mais de uma opção.)

A – São histórias pequenas.

B – Apresentam acontecimentos do dia a dia.

C – Não são histórias de acontecimentos comuns da vida.

D – Os autores são Lima Barreto e Carlos Drummond de Andrade.

02. De acordo com a crônica “As enchentes”, o que as chuvaradas de verão causam todos os anos no Rio de Janeiro? (Assinale apenas uma opção.)

A – Pequenos alagamentos.

B – Inundações desastrosas.

C – Liberação do tráfego.

D – Conservações dos imóveis.

03. Na crônica de Drummond, qual meio de transporte é sugerido para a vinda de Carlos Manuel e Luís Maurício?

A – Bicicleta

B – Bonde

C – Trem

D – Avião

Como temos visto em cada uma das atividades já realizadas neste material, a crônica é um gênero narrativo, ou seja, um texto que apresenta narrador, personagem, enredo, tempo e espaço.

Por exemplo, o espaço (também chamado de cenário, lugar), no texto I, é o Rio de Janeiro e, no texto II, é a rua. O enredo (o desenrolar dos acontecimentos) do texto I trata das consequências das enchentes no Rio de Janeiro.

Quando refletimos a respeito do tempo na crônica e avaliamos os tempos e modos verbais presentes, percebemos que a abordagem de temas da vida cotidiana e a descrição de fatos justificam a existência do presente do indicativo como um traço do referido gênero. No entanto, para que o discurso seja coeso e coerente, a correlação verbal se apresenta de modo que outros tempos verbais, no texto, se justifiquem.

A correlação verbal harmoniza e confere coerência entre formas verbais expressas numa frase

ou numa sequência delas. É preciso que haja uma articulação temporal entre os verbos, de modo que as ideias se expressem com lógica.

Em “Divertimento”, de Drummond, temos “Bem, enquanto a cova se abria, canos de largo diâmetro foram dispostos de cada lado da rua, (...)”. Nessa passagem, temos em “abria”, o pretérito imperfeito do indicativo apontando um fato ocorrido no passado, mas que não foi completamente terminado. Expressando, assim, uma ideia de continuidade e de duração no tempo. Temos em “foram”, o pretérito perfeito do indicativo, mostrando que a ação verbal aconteceu num determinado momento do passado, tendo o seu início e o seu fim, localizados no passado.

Interagindo com o texto!

04. perguntou: (...)” Os verbos em destaque estão no pretérito perfeito. Passe os verbos para o presente do indicativo.

05. Complete os espaços com o verbo sofrer nos tempos adequados: O texto de Lima Barreto mostra que o Rio de Janeiro já _____ e ainda _____, até hoje, com as enchentes.

06. Que tal tentar se aproximar do Lima Barreto dialogando com a crônica dele? É simples! O título, o espaço e o personagem foram ocultados. Agora, você pode dar um novo título, escolher outro cenário e trocar o personagem! Para não se perder, é importante ler o texto integral e original escrito logo no início da atividade.

As chuvaradas de verão, quase todos os anos, causam _____, inundações desastrosas.

Além da suspensão total do tráfego, com uma prejudicial interrupção das comunicações entre os vários pontos da cidade, essas inundações causam desastres pessoais lamentáveis, muitas perdas de haveres e destruição de imóveis.

De há muito que a nossa engenharia municipal se devia ter compenetrado do dever de evitar tais acidentes urbanos.

Uma arte tão ousada e quase tão perfeita, como é a engenharia, não deve julgar irresolúvel tão simples problema.

_____, da avenida, _____, não pode estar à mercê de chuvaradas, mais ou menos violentas, para viver a sua vida integral. Como está acontecendo atualmente, _____ é função da chuva. Uma vergonha!

Não sei nada de engenharia, mas, pelo que me dizem os entendidos, o problema não é tão difícil de resolver como parece fazerem constar os engenheiros municipais, procrastinando a solução da questão.

_____, que tanto se interessou pelo embelezamento da cidade, descurou completamente de solucionar esse defeito _____.

Cidade cercada de montanhas e entre montanhas, que recebe violentamente grandes precipitações atmosféricas, o seu principal defeito a vencer era esse acidente das inundações.

Infelizmente, porém, nos preocupamos muito com os aspectos externos, com as fachadas, e não com o que há de essencial nos problemas da nossa vida urbana, econômica, financeira e social.

Por dentro das CRÔNICAS

01. A partir de uma corrida de táxi.
02. É necessário retirar falas informais das personagens “Cê não tem nenhuma”, “agora tô me acostumando” etc.
03. A história da crônica é contada pelo taxista.
04. A reflexão sobre a importância de valorizar os momentos enquanto estamos vivendo, pois são breves como a vida.
05. “Ali do lado da banca tá bom pra você?”.
06. O autor nos leva a refletir que as fotos que tiramos de momentos especiais não retratam realmente o momento, e sim uma situação muitas vezes forçada ou artificial que não nos representa de fato nem nos fará lembrar das melhores coisas que vivemos.

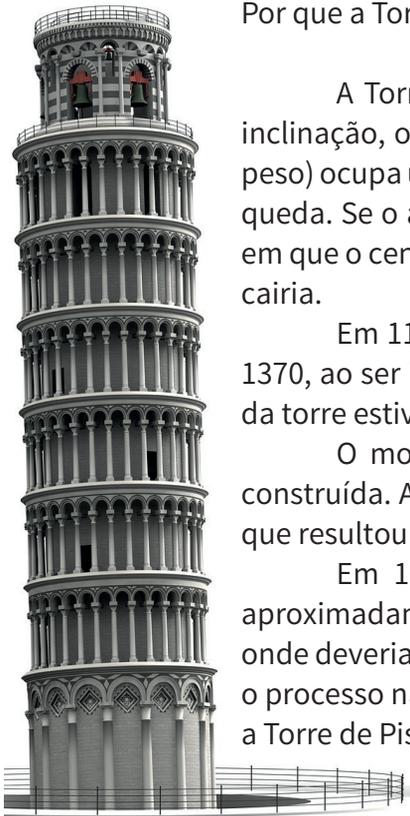
A crônica nos jornais e na literatura

- 1- V – V- F – V
- 2- Resposta pessoal em que serão destacados alguns dos enganos vividos pelo homem, tais como: troca na maternidade, trocado nome no cartório, contas altas de telefone sem ter telefone, etc.
- 3- Que não há mais salvação, que o paciente está prestes a morrer.
- 4- De jornais e revistas.
- 5- Letras A e C.
- 6- Sim, novamente houve um engano: em vez de realizarem uma operação de apendicite, realizaram a cirurgia de troca de sexo. O humor se estabelece juntamente com a surpresa e o absurdo da situação.
- 7- Vasco da Gama e Flamengo
- 8- O número elevado de jogadores e funcionários da equipe diagnosticados com covid-19, em ambos os clubes.
- 9- É possível perceber que o autor da crônica é contra o retorno do campeonato por meio do trecho: “Botafogo e Fluminense são contrários ao retorno. O posicionamento dos dois clubes é um grande alento num momento em que os demais parecem caminhar para uma decisão controversa e irresponsável.”
- 10- Sim, os dois textos são exemplos de crônica, pois partem de fatos do cotidiano e usam uma linguagem simples. O Texto I é uma crônica narrativa/literária e o Texto II é uma crônica jornalística/esportiva.



MATEMÁTICA

Reverendo Ângulos



Por que a Torre de Pisa não cai?

A Torre de Pisa não cai porque o seu tipo de equilíbrio é estável. Com a inclinação, o seu centro de gravidade (região onde se concentra a maior parte do peso) ocupa uma posição mais alta na torre, o que gera um torque que impede a sua queda. Se o ângulo de inclinação continuasse a aumentar, chegaria um momento em que o centro de gravidade não mais coincidiria com a base da torre e, então, ela cairia.

Em 1178, durante a fase de construção, a torre começou a se inclinar e, em 1370, ao ser inaugurada, já possuía $1,6^\circ$ de inclinação, o que fazia com que o topo da torre estivesse a 1 m da posição onde deveria estar.

O motivo da inclinação foi o solo pantanoso e instável onde a torre foi construída. A massa de mais de 14 mil toneladas da torre forçou o terreno frágil, o que resultou na inclinação da torre.

Em 1997, engenheiros conseguiram reduzir a inclinação que hoje é de aproximadamente 4° , o que mantém o topo da torre a uma distância de 4 m de onde deveria estar. Além da redução da inclinação, trabalhos foram feitos para que o processo não continuasse. Assim, após um longo período fechada para visitação, a Torre de Pisa foi reaberta em 2003.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/por-que-torre-pisa-nao-cai.htm>

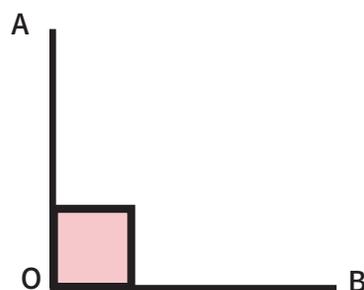
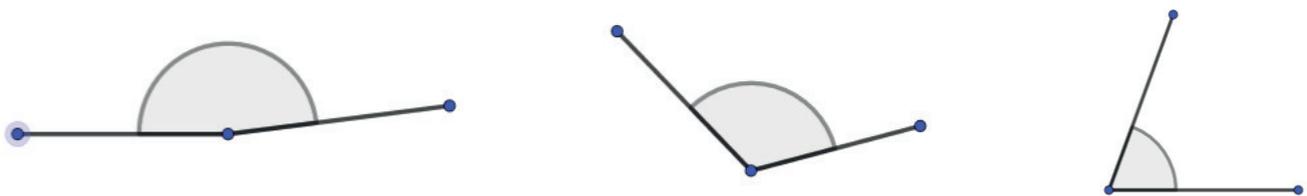
Assim como na Torre de Pisa, podemos observar a ocorrência de ângulos em diversos ambientes pelos quais frequentemente passamos. O encontro entre o chão e a parede de um cômodo e a abertura entre dois ponteiros de um relógio são alguns exemplos disso.

Você consegue citar outros exemplos de ângulos encontrados no dia a dia?



Mas afinal, o que são os ângulos?

O ângulo é a figura geométrica delimitada no plano por duas semirretas de mesma origem.



Há várias maneiras de indicar um determinado ângulo. Observe:

O ângulo ao lado pode ser representado a partir dos pontos A, B e O, pertencentes às semirretas de origem em que o formam.

São corretas todas as seguintes notações: $\widehat{A\hat{O}B}$, $\widehat{B\hat{O}A}$, \widehat{AOB} , \widehat{BOA} .

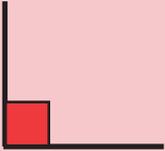
É correto também utilizar apenas \widehat{O} , caso não haja ambiguidade.

Lembre-se: Um ângulo pode ser classificado de acordo com sua medida!

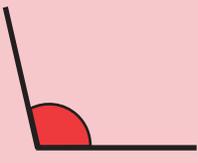
Ângulo agudo
Ângulo de medida inferior a 90°



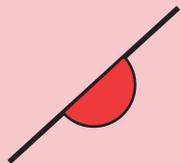
Ângulo reto
Ângulo de medida igual a 90°



Ângulo obtuso
Ângulo de medida superior a 90° e inferior a 180°



Ângulo raso
Ângulo de medida inferior a 180°



Anota aí:
Alguns ângulos são utilizados com recorrência e, devido à sua popularidade, recebem o título de ângulos notáveis. São eles os ângulos de medidas:
 30° 45° 60°

Ângulos Complementares e Ângulos Suplementares

Dizemos que dois ângulos \hat{A} e \hat{B} são **complementares** quando a soma de suas medidas é 90° . Se, por outro lado, a soma das medidas de dois ângulos é 180° , dizemos que esses ângulos são **suplementares**.

Os ângulos de 70° e de 20° , por exemplo, são complementares, pois $70^\circ + 20^\circ = 90^\circ$.

Os ângulos de 85° e de 95° , por sua vez, são suplementares, pois $85^\circ + 95^\circ = 180^\circ$.

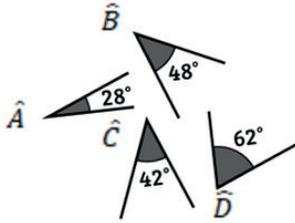
Quando dois ângulos têm a mesma medida, dizemos que eles são congruentes.

EXERCÍCIOS

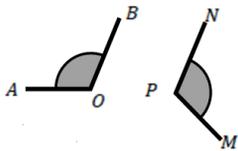
01. A soma de dois ângulos notáveis distintos é um ângulo reto. Quais são as medidas desses ângulos?
02. Um ângulo notável \hat{A} é somado a um ângulo notável distinto \hat{B} . Se o resultado dessa adição é um ângulo obtuso, quais podem ser as medidas de \hat{A} e \hat{B} ?
03. Qual é a medida do complementar do ângulo de:
a) 55° ?
b) 0° ?
c) $89,9^\circ$?
04. Qual é a medida do suplementar do ângulo de:
a) 5° ?
b) 180° ?
c) $123,4^\circ$?

05. Preencha as lacunas com V (para as sentenças verdadeiras) ou F (para as sentenças falsas):
- () Todo ângulo cuja medida é inferior a 180° é chamado de agudo.
 - () A soma de dois ângulos retos é um ângulo raso.
 - () Se um ângulo é obtuso, ele não é um ângulo notável.
 - () O suplementar do ângulo de 90° tem a mesma medida do complementar do ângulo de 0° .
 - () Se o triplo de um ângulo notável é um ângulo raso, então o complementar de tem medida 60° .

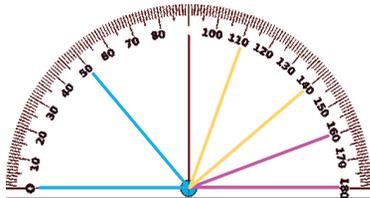
06. Identifique, dentre as figuras abaixo, os pares de ângulos complementares:



07. Os ângulos $\hat{A}OB$ e $\hat{M}PN$ abaixo são congruentes. Se o suplementar de $\hat{A}OB$ tem medida 72° , calcule a medida do ângulo $\hat{M}PN$.



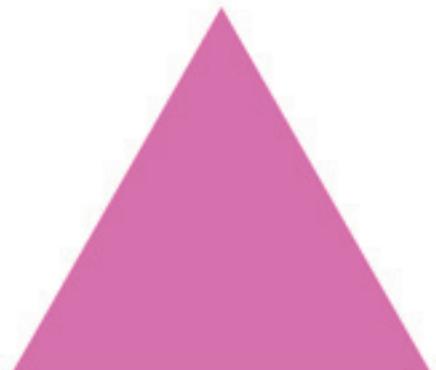
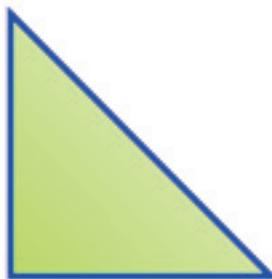
08. Utilizando o transferidor da imagem abaixo, responda:



- a) Qual é a medida do ângulo indicado pela cor azul?
- b) Qual é a medida do ângulo indicado pela cor rosa?
- c) Qual é a medida do ângulo indicado pela cor amarela?
- d) Algum dos ângulos coloridos é notável? Se sim, qual deles?
- e) Determine as medidas dos ângulos complementares e suplementares de cada um dos três ângulos coloridos da figura.



Classificando triângulos quanto à medida dos lado



Podemos classificar um triângulo de acordo com a medida de seus lados.

•Triângulo equilátero

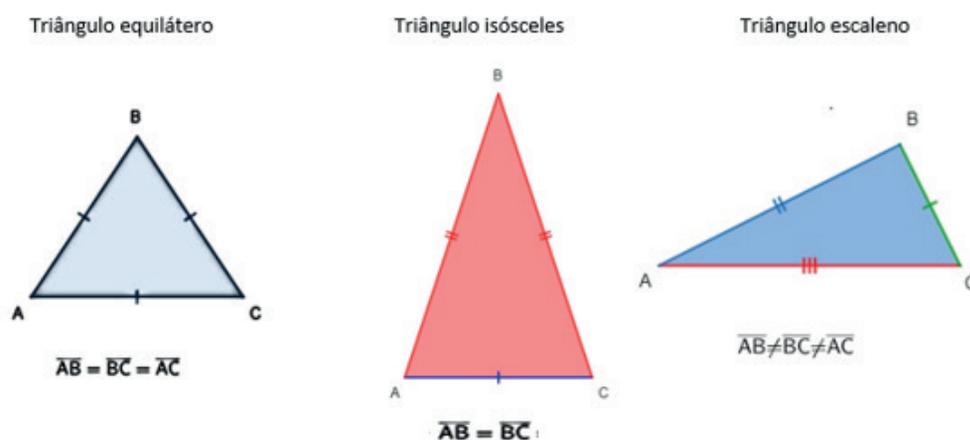
O triângulo equilátero possui todos os lados congruentes, isto é, todos os lados do triângulo possuem a mesma medida.

•Triângulo isósceles

O Triângulo isósceles possui pelo menos dois lados congruentes, isto é, pelo menos dois lados do triângulo possuem a mesma medida.

•Triângulo escaleno

O triângulo escaleno possui todos os seus lados diferentes, ou seja, cada lado tem uma medida diferente.



Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/classificacao-triangulos.htm> Acesso em: 06/07/2020

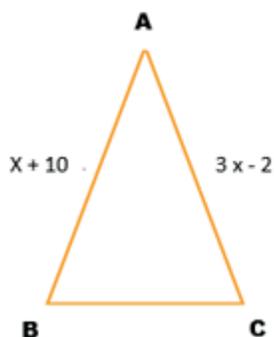
 EXERCÍCIOS

01. (IBGE 2016 – Cesgranrio) – Considere as seguintes definições:

- 1 – Um triângulo é chamado de escaleno quando os seus lados possuem comprimentos diferentes.
 - 2 – Um triângulo é chamado de isósceles quando há dois de seus lados com o mesmo comprimento.
 - 3 – Um triângulo é chamado de equilátero quando todos os seus lados possuem o mesmo comprimento.
- De acordo com as definições apresentadas, um triângulo não é escaleno quando, e apenas quando, ele:

- a) é isósceles.
- b) é isósceles, mas não é equilátero.
- c) não é isósceles.
- d) não é equilátero, nem é isósceles.
- e) não é equilátero.

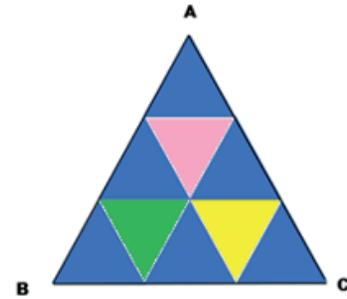
02. O triângulo ABC é isósceles e BC é a base deste triângulo. Calcule a medida de AB.



Em um triângulo isósceles, o lado diferente é chamado de base do triângulo

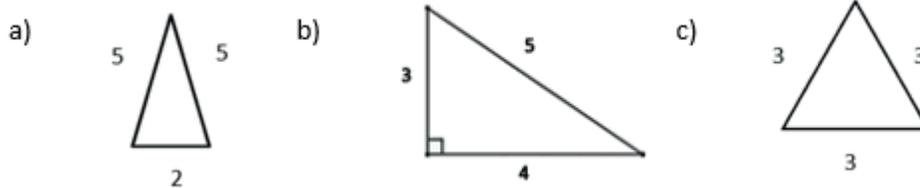
03. Sabendo que o triângulo ABC é equilátero, que os triângulos azuis são equiláteros e que a medida de AB é igual a $4x - 6$ e a medida de BC é igual a $3x + 9$, determine:

- A medida de AC.
- A medidas dos lados do triângulo rosa.
- A classificação quanto aos lados do triângulo verde.
- O perímetro do triângulo amarelo.

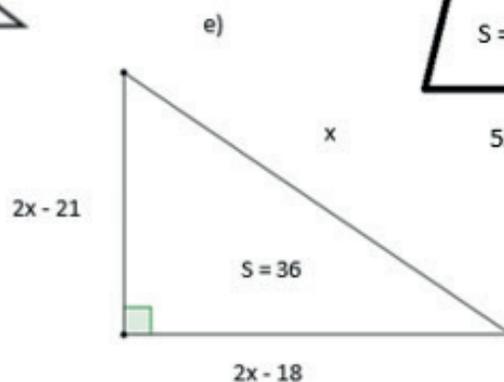
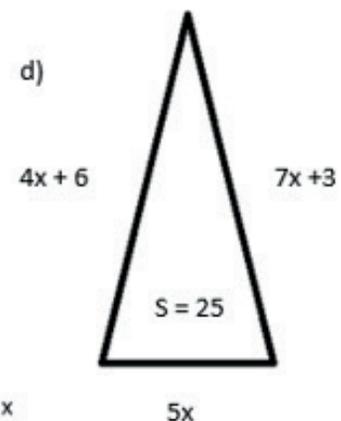
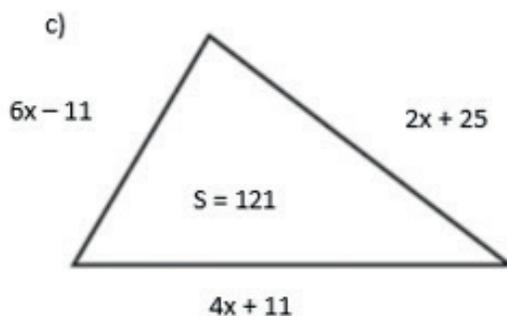
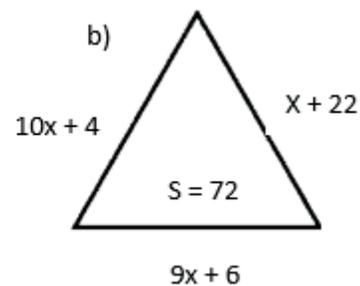
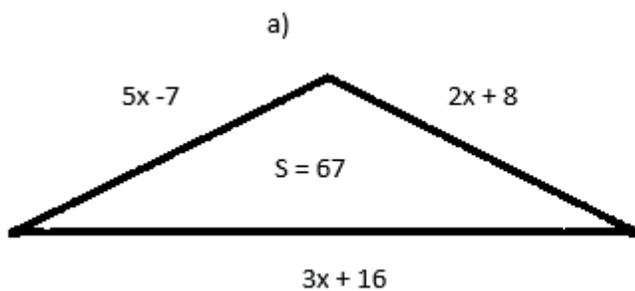


04. Sabendo que a soma dos ângulos internos do triângulo é 180° , quanto medem os ângulos internos de um triângulo equilátero?

05. Classifique os triângulos abaixo quanto a medida dos lados.



06. Dado a soma (S) dos lados das figuras de cada item a seguir, ache a medida dos lados e classifique em isósceles, escaleno e equilátero. Sugestão: em cada item, calcule primeiro o valor de x.





Essa é fácil! Basta somar todos os lados do triângulo, igualar ao valor da soma e resolver a equação.

$$5x - 7 + 2x + 8 + 3x + 16 = 67$$

$$5x + 2x + 3x = 67 + 7 - 8 - 16$$

$$10x = 50$$

$$x = \frac{50}{10}$$

$$x = 5$$

Como x é igual a 5, é só substituir na medida dos lados do triângulo.

$$5.5 - 7 = 18$$

$$2.5 + 8 = 18$$

e $3.5 + 16 = 31$

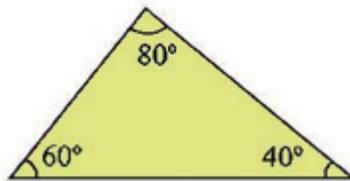
Esse triângulo é isósceles pois tem dois lados iguais e um diferente.



Classificação dos Triângulos Quanto aos Ângulos

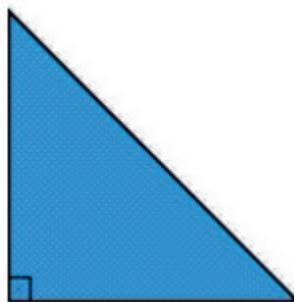
Triângulo Acutângulo

O triângulo acutângulo possui todos os seus ângulos internos menores que 90° , ou seja, a medida de cada ângulo interno é um ângulo agudo.



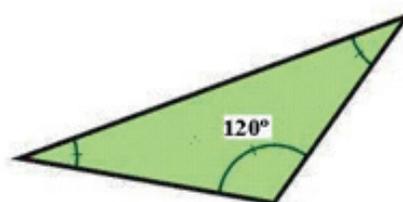
Triângulo Retângulo

O triângulo retângulo apresenta um dos ângulos internos igual a 90° , ou seja um ângulo reto.



Triângulo Obtusângulo

O triângulo obtusângulo possui um dos seus ângulos internos com medida maior que 90° e menor que 180° , ou seja um ângulo obtuso.



 EXERCÍCIOS

01. Assinale a alternativa correta sobre a classificação dos triângulos.

- A) Triângulo equilátero é aquele que possui todos os ângulos medindo 90°
- B) Triângulo isósceles é aquele que possui todos os lados diferentes.
- C) Triângulo acutângulo é aquele que possui exatamente um ângulo agudo.
- D) Triângulo obtusângulo é aquele que possui um ângulo obtuso.
- E) Triângulo retângulo é aquele que possui todos os seus ângulos retos.

02. Quanto às classificações de triângulos assinale a alternativa correta.

- A) Um triângulo equilátero possui todos os lados com comprimentos iguais, entretanto, não é possível afirmar nada sobre seus ângulos.
- B) Um triângulo obtusângulo é aquele que possui apenas um ângulo obtuso.
- C) Um triângulo retângulo é aquele que possui dois ângulos retos.
- D) Um triângulo acutângulo é aquele que possui apenas um ângulo agudo,

03. Os triângulos podem ser classificados com relação aos seus ângulos ou com relação aos seus lados. Dois triângulos colocados lado a lado possuem as seguintes características: O primeiro possui um ângulo de 91° e o segundo possui dois lados iguais e um diferente. As classificações corretas para esses triângulos são:

- A) Retângulo e equilátero
- B) Obtusângulo e escaleno
- C) Obtusângulo e isósceles
- D) Retângulo e equilátero

04. Responda

- a) Como é chamado o triângulo que tem os três ângulos agudos?
- b) Como é chamado o triângulo que tem dois lados de medidas iguais?
- c) Como é chamado o triângulo que tem os três lados de medidas diferentes?

05. (UFRJ) Observe as figuras I e II abaixo:

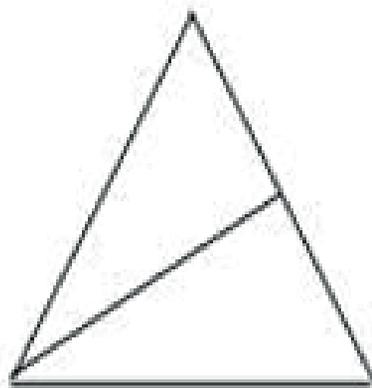


Figura I

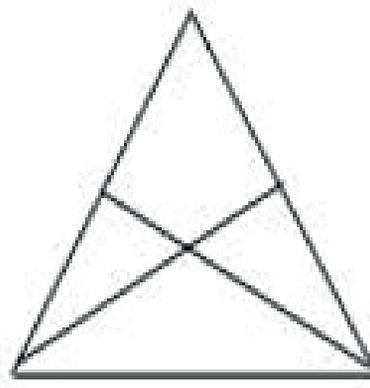


Figura 2

A figura I contém 3 triângulos. O número de triângulos na figura II é:

- a) 6
- b) 8
- c) 10
- d) 12

Porcentagem

De acordo com um levantamento feito, 37% de determinada população dorme ao menos 8 horas por noite. De um total de 187 milhões de habitantes, quantas pessoas têm esse hábito? Para solucionar esse problema, devemos calcular 37% de 187 milhões.

Assim:

$$37\% \text{ de } 187000000 = \frac{37}{100} \times 187000000 = 69190000$$

Logo, 69 190 000 habitantes tem o hábito de dormir 8 horas por noite.

Observe os exemplos a seguir:

- Calcule 40% de 500

Solução

$$40\% \text{ de } 500 = \frac{40}{100} \times 500 = 200$$

Logo, 200 é o valor procurado.

- Calcule 25% de 200

Solução

$$25\% \text{ de } 200 = \frac{25}{100} \times 200 = 50$$

Logo, 50 quilogramas é o valor procurado.



EXERCÍCIOS

QUESTÃO 1

(ENEM) O Brasil é um país com uma vantagem econômica clara no terreno dos recursos naturais, dispondo de uma das maiores áreas com vocação agrícola do mundo. Especialistas calculam que, dos 853 milhões de hectares do país, as cidades, as reservas indígenas e as áreas de preservação, incluindo florestas e mananciais, cubram por volta de 470 milhões de hectares. Aproximadamente 280 milhões se destinam à agropecuária, 200 milhões para pastagens e 80 milhões para a agricultura, somadas as lavouras anuais e as perenes, como o café e a fruticultura.

FORTES, G. Recuperação de pastagens é alternativa para ampliar cultivos. Folha de S. Paulo, 30 out. 2011.

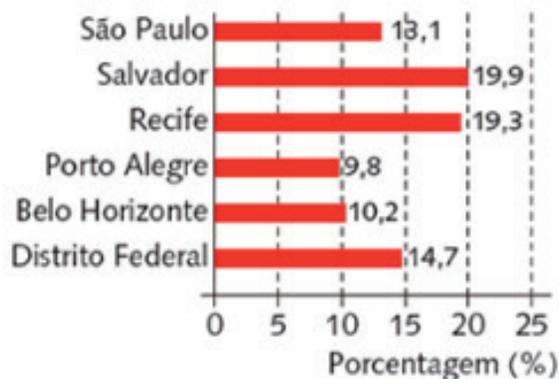
- De acordo com os dados apresentados, o percentual correspondente à área utilizada para agricultura em relação à área do território brasileiro é mais próximo de:

a) 32,8% b) 28,6% c) 10,7% d) 9,4% e) 8,0%

QUESTÃO 2

(ENEM) Os dados do gráfico seguinte foram gerados a partir de dados colhidos no conjunto de seis regiões metropolitanas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

TAXAS DE DESEMPREGO NAS REGIÕES METROPOLITANAS EM MARÇO DE 2010



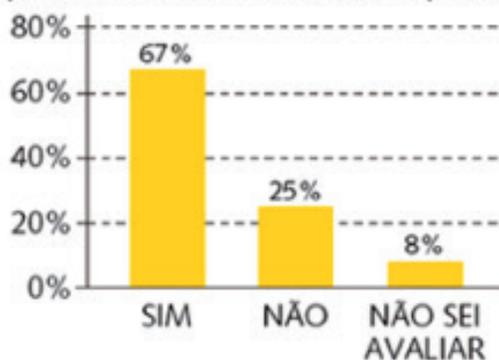
Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 14 maio 2019 (adaptado)

• Supondo que o total de pessoas pesquisadas na região metropolitana de Porto Alegre equivale a 250 000, o número de desempregados em março de 2010, nessa região, foi de:

- a) 24.500 b) 25.000 c) 220.500 d) 223.000 e) 227.500

QUESTÃO 3

(ENEM) Uma enquete, realizada em março de 2010, perguntava aos internautas se eles acreditavam que as atividades humanas provocam o aquecimento global. Eram três as alternativas possíveis e 279 internautas responderam à enquete, como mostra o gráfico.



Época, ed. 619, 14 maio 2019 (adaptado).

• Analisando os dados do gráfico, quantos internautas responderam "NÃO" à enquete?

- a) Menos de 23. d) Mais de 100 e menos de 190.
b) Mais de 23 e menos de 25. e) Mais de 200.
c) Mais de 50 e menos de 75.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Reverendo Ângulos

01. 30° e 60°

02. $\hat{A}=45^\circ$ e $B=60^\circ$ ou $\hat{A}=60^\circ$ e $=45^\circ$

03. a) 35° b) 90° c) $0,1^\circ$

04. a) 175° b) 0° c) $56,6^\circ$

05. (F)

(V)

(V)

(V)

(F)

06. \hat{A} e D , B e \hat{C}

07. 108°

08. a) 50°

b) 20°

c) 30°

d) Sim, o ângulo indicado pela cor amarela, cuja medida é 30°

e) Medida do complementar do ângulo indicado pela cor: Azul: 40° ; Rosa: 70° ; Amarela: 60° / Medida do suplementar do ângulo indicado pela cor: Azul: 130° ; Rosa: 160° ; Amarela: 150°

Classificando triângulos quanto à medida dos lados

01. Letra a

02. 16

03. a) 15 b) 5 c) equilátero d) 15

04. 60°

05. a) isósceles b) escaleno c) equilátero e isósceles

06. b) $x = 2$, os lados medem 24, triângulo equilátero e isósceles

c) $x = 8$, os lados medem 37,41 e 43, triângulo escaleno

d) $x = 1$, os lados medem 10,10 e 5, triângulo isósceles

e) $x = 15$, os lados medem 9, 12 e, 15 triângulo escaleno

Classificação dos Triângulos Quanto aos Ângulos

01. D

02. B

03. C

04. a) Acutângulo

b) Isósceles

c) Escaleno

05. 8

Porcentagem

1-D

2-A

3-C

REFERÊNCIAS

ANDRINI, Álvaro. VASCONCELLOS, Maria José. Praticando Matemática – 7º ano. 4. ed. renovada. São Paulo: Editora do Brasil, 2015.

BIANCHINI, Edwaldo. Matemática - manual do professor, 8º ano
Edwaldo Banchini. 9. ed. – São Paulo: Moderna, 2018. FREITAS, E. A. Calculando áreas de figuras geométricas planas. Disponível em: <http://redeetec.mec.gov.br/>
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel e DEGENSZAJN, David. Fundamentos da Matemática Elementar 11: Matemática Comercial, Matemática Financeira e Estatística Descritiva. São Paulo. Atual, 2004.
LONGEN, Adilson. Apoema: matemática 8. São Paulo: Editora do Brasil, 2018. – (Coleção Apoema).
SANTOS, Alex Alves Magalhães dos. Matemática para Concursos – Aritmética. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna LTDA, 2005.
SILVEIRA, Ênio. Matemática : compreensão de prática - manual do professor, 8º ano. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2018.
FREITAS, E. A. Calculando áreas de figuras geométricas planas. Disponível em: <http://redeetec.mec.gov.br/>



CIÊNCIAS

Biomas do Brasil e do mundo

O que é um bioma?

Um bioma é uma região que possui grupos relativamente similares e homogêneos de plantas, animais e outros seres vivos em equilíbrio entre si e com o meio ambiente. Ele apresenta ainda condições naturais, como clima, relevo e características geológicas, muito parecidas.

Os principais biomas do mundo são: Tundra, Taiga, Floresta Temperada, Floresta Equatorial, Floresta Tropical, Savanas, Campos e Deserto.

- **Tundra:** encontrada em regiões polares, com temperaturas muito baixas, pouca chuva, muito gelo e pouca vegetação, que quase some no inverno. Os animais são bastante adaptados ao frio, como ursos polares e pinguins.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/minera%C3%A7%C3%A3o-a-tundra-montanhas-2761637/>.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/rio-corrente-paisagem-strong-72898>.

- **Taiga:** ocorre no Canadá, norte da Europa e da Rússia. A vegetação é pouco variada, com pinheiros principalmente. Existem animais como insetos, aves, renas, alces, veados, ursos, raposas e morcegos.

- **Floresta temperada:** em países da América do Norte, Europa e em alguns países da Ásia. A vegetação é abundante e diversificada, possuindo espécies de diversos tamanhos. Existem muitos animais como ursos, leões da montanha, cervos, coelhos, camundongos, toupeiras, insetos, caramujos, etc.



Disponível em: <https://pxhere.com/pt/photo/1365721>. Acesso em 03/07/2020



Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/foto/floresta-selva-mata-plantas-3574589/>.

- **Floresta equatorial:** localizadas próximas à Linha do Equador, com clima quente e úmido. Apresenta uma das maiores biodiversidades de plantas e animais (ex.: mico-leão-dourado e onça pintada) de todo mundo. No Brasil, a Floresta Amazônica é um exemplo.

• **Savana:** é encontrada entre as áreas de florestas tropicais e regiões de climas áridos, nas zonas tropicais. Vegetação com arbustos e árvores de médio e pequeno porte. Presença de diversas espécies de grandes mamíferos, herbívoros, insetos e aves. No Brasil, o exemplo é o Cerrado, localizado no Nordeste.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/cerrado-desmatamento-goi%C3%A1s-goi%C3%A2nia-777763/>



Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Valle_Hermoso_Pampa_de_Olaen.jpg.

• **Campo:** ocorre em áreas de clima subtropical e de planícies. Comuns nos EUA, sul do Brasil e em algumas regiões da Ásia. Apresenta chuvas irregulares, vegetação formada por gramíneas. A fauna não é variada. No Brasil, os campos são chamados de Pampas, e abrigam vários animais, como as garças, marrecos, veados, lontras e capivaras.

• **Deserto:** ocorre em áreas de clima árido ou desértico, com pouca chuva e solos arenosos. Pouca vegetação e animais adaptados à pouca umidade (ex.: lagartos, cobras, insetos, camelos e outros. No sertão brasileiro, a Caatinga é o exemplo.



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Caatinga_-_Sert%C3%A3o_nordestino.jpg



Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pantanal,_Mato_Grosso,_Brasil.jpg.

• **Pantanal:** está localizado nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do sul. Durante o período chuvoso (outubro a abril), a água dos rios alaga grande parte da planície da região. A vegetação e os animais são diversificados e são adaptados a essas inundações.

Por que devemos preservar os biomas?

As atividades humanas provocam a destruição parcial dos biomas, podendo causar a degradação do habitat e a extinção de animais, plantas e outros tipos de seres vivos. Dessa forma, é essencial que o ser humano promova um desenvolvimento sustentável de suas atividades e uma ocupação consciente da natureza. No Brasil, a situação não é diferente. A Figura 10 mostra a localização original de cada um dos biomas brasileiros, que já foram bastante devastados pelo ser humano



Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Biomes_of_Brazil.png

EXERCÍCIOS

01. Que problemas podem surgir quando os seres humanos degradam os biomas?

02. Assinale “V” (Verdadeiro) ou “F” (Falso) nos itens abaixo:

- () A Floresta Amazônia possui uma das maiores biodiversidades do planeta Terra.
- () A Mata Atlântica é um exemplo de floresta temperada.
- () A Caatinga possui pouca vegetação e animais adaptados ao tempo seco.
- () Atualmente a atividade humana não prejudica os biomas existentes no nosso planeta.

03. Faça a associação correta entre as colunas:

- | | |
|----------------------|--|
| 1) Tundra | () Muita umidade e muita biodiversidade. |
| 2) Floresta tropical | () Pouca vegetação e clima árido. |
| 3) Campo | () Muito gelo e temperaturas baixas. |
| 4) Deserto | () Gramíneas, planícies e chuvas irregulares. |



Ações Antrópicas I

Ações antrópicas são aquelas exercidas pelo ser humano. Essa expressão ficou conhecida quando se viu a necessidade de se falar sobre as alterações provocadas pela espécie humana no ambiente e quais eram os impactos causados.

interessante observar que não são todas as ações da humanidade que causam resultados destruidores à natureza, por exemplo: ações humanas desenvolvidas por sociedades como a dos habitantes da região da várzea amazônica, anterior à colonização, foram responsáveis pela formação da “terra preta de índio*” que aumentou a biodiversidade daquele ambiente e a fertilidade do solo.

*Pesquisas mais recentes apontam para uma origem antrópica, ou seja, resultante da ação humana. Elas teriam sido produzidas com a combinação de carvão vegetal, cerâmica e matéria orgânica de origem vegetal e animal.



Amostra da Terra Preta de Índio.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/1493237/terra-preta-de-indio-desperta-interesse-da-ciencia-internacional>- Acesso em:27/07/2020.

O uso sustentável dos recursos ambientais pode ajudar a manter o ambiente saudável e garantir qualidade de vida às populações humanas e não humanas em um ambiente como projetos socioambientais atuais tem demonstrado.

As ações humanas, entretanto, podem causar diversos problemas no ambiente, desde situações desagradáveis, porém contornáveis, até questões com potenciais destrutivos de grande alcance, implicando a extinção de espécies.

Alguns tipos de ações antrópicas negativas

As sociedades apresentam modos de produção e ação sobre o meio ambiente cada vez mais insustentável.

A industrialização, associada à mentalidade de produção e consumo exagerado, desencadeou uma exploração danosa de recursos naturais ações que aumentou muito os problemas socioambientais.

Desmatamentos, poluição de rios, mares e florestas, e o uso indevido da água e de energia, por exemplo, vêm provocando alterações diversas no ambiente. Secas devastadoras e outras mudanças climáticas se tornaram fenômenos mais frequentes do que eram observados anteriormente.

São exemplos de impactos ambientais agravados pela ação antrópica:

- Aquecimento global acentuado por incremento do efeito estufa. As ações humanas geradoras de gases com capacidade de reter calor, como o gás carbônico (CO₂) e o gás metano (CH₄), se tornaram mais intensas, liberando um maior volume destes, e de outros gases, no ambiente.

- A Maré Negra, derramamento de petróleo provocado pela extração falha nos oceanos, prejudica a vida no planeta, as algas não conseguem fazer fotossíntese e, conseqüentemente, não há produção de oxigênio.

Desde meados do século XX, estudiosos, políticos e a sociedade em geral vem discutindo as questões antrópicas, principalmente suas conseqüências mais nefastas (= graves), como a extinção acelerada das espécies, o esgotamento de recursos naturais, o derretimento de geleiras e o acúmulo de plásticos.

A educação e a mobilização da sociedade são ações necessárias para reverter este triste quadro. E você, querido (a) aluno (a) pode fazer toda a diferença!!

Refleta sobre as questões abaixo, responda no seu caderno e mostre ao seu professor.

01. Todas as ações antrópicas causam, necessariamente, impactos negativos na vida? Responda apontando um exemplo do texto.

02. Escreva sobre características de um ambiente saudável, com equilíbrio de condições para manter a vida (pode pesquisar fora do texto para responder esta questão).

03. Como as ações humanas (antrópicas) podem afetar as características que você relacionou na questão anterior. Estas ações possuem um caráter vantajoso ou desvantajoso para o ambiente e para o ser humano?

04. Relacione algumas ações antrópicas a suas consequências específicas (por exemplo: queima de combustíveis fósseis => efeito estufa).

05. Como você poderia contribuir para “combater” as ações antrópicas negativas? Escreva sugestões para fazermos frente a esses problemas comuns a todos nós.



Preservar para quê?

Nas atividades sobre evolução falamos que o seu estudo é importante porque nos ajuda a entender a enorme diversidade de organismos que vivem em nosso planeta, lembra? Pois bem, essa enorme diversidade de organismos também pode ser nomeada como BIODIVERSIDADE (Bio = vida; diversidade = variedade). Quando uma espécie, seja animal, vegetal ou de microrganismo é extinta, o mundo perde biodiversidade.

Biodiversidade é a riqueza tanto em termos de número de espécies diferentes no mundo quanto também em termos de seu material genético.



Caburé-de-Pernambuco é uma coruja que foi considerada extinta em 2004. Esta espécie possuía cerca de 14 cm de comprimento. Disponível em: <https://static.todamateria.com.br/upload/ca/bu/caburedepernambuco-cke.jpg>. Acesso em: 04/07/2020



A ararinha-azul é uma ave que tem como habitat natural a caatinga nordestina. Esta espécie foi considerada extinta no ano 2000, e está em estágio de atenção atualmente. Disponível em: <https://static.todamateria.com.br/upload/ar/ar/ararinhaazulextinta-cke.jpg>. Acesso em: 04/07/2020.

Cada espécie carrega, dentro de cada célula, pistas importantes sobre a evolução dos seres vivos no planeta, e quando uma espécie desaparece essas pistas desaparecem juntas.

Cada vez mais, seja por causa da caça, da poluição ou da destruição de seus habitats naturais, espécies de seres vivos desaparecem (ver exemplos na figura acima). Algumas vezes alguns exemplares restam em zoológicos ou centros de conservação, e os cientistas precisam fazer um enorme trabalho de tentar reproduzi-las em cativeiro e reintroduzi-las na natureza. Algumas vezes isso é possível, outras não, seja porque a espécie não consegue se reproduzir em cativeiro, seja porque seu habitat já não existe mais.

O fotógrafo da revista National Geographic, Joel Sartore, preocupado em registrar a existência dos animais ameaçados em extinção, fez uma “Arca fotográfica”, com fotos detalhadas de cada animal.

(Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/2019/10/o-queperdemos-com-extincao-dos-animais>. Acesso em: 04 de jul. de 2020).

Se tiver acesso à internet aponte para o QR code ao lado. Para abrir o link, baixe gratuitamente um leitor de QR code na Playstore e aponte para a figura!



A biodiversidade vegetal também é muito importante, não só pela preservação das espécies como pela riqueza de substâncias químicas existentes em cada espécie vegetal. Quando se extingue uma planta, por mais simples que ela seja, pode se estar perdendo para sempre uma substância que seria a cura para uma doença, por exemplo.

Além disso, alguns dos pressupostos básicos da Biologia da Conservação são: toda espécie tem o direito de existir; todas as espécies são interdependentes e a perda de uma espécie leva a consequente influência sobre as demais; a sociedade tem responsabilidade de proteger a Terra, devendo usar os recursos de modo a não esgotá-los para as próximas gerações; o respeito pela diversidade humana é compatível com o respeito pela diversidade biológica, pois como apreciamos a diversidade cultural humana deveríamos apreciar a diversidade biológica.

(Adaptado de PRIMACK, R. B. Rodrigues, E. Biologia da conservação. Londrina: Vida, 2001).

Biodiversidade Brasileira

A biodiversidade brasileira é uma das mais ricas do planeta. Os números de espécies da fauna e flora do Brasil impressionam.

- Fungos: 5.000 espécies de fungos filamentosos e leveduras - 10% da diversidade mundial;
- Vegetais: 22% da diversidade de briófitas do mundo; cerca de 1.400 espécies de pteridófitas - 12% da diversidade mundial; maior diversidade de plantas angiospermas do mundo. Estima-se mais de 45 mil espécies;

- Insetos: Entre 90 a 120 mil espécies de insetos - 10% da diversidade mundial;
- Peixes: Maior diversidade de peixes do mundo. Mais de 3.500 espécies;
- Anfíbios: A fauna mais rica do mundo para o grupo dos anfíbios;
- Aves: cerca de 1.800 espécies de aves;
- Mamíferos: Mais de 650 espécies de mamíferos.

Isso faz com que o Brasil seja considerado um país com uma MEGA DIVERSIDADE.

EXERCÍCIOS

01. Procure no caça-palavras os principais animais ameaçados de extinção no mundo que estão no quadro de palavras a seguir:

Obs: As palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

ARARAAZUL – BALEIAAZUL – GORILA
CONDOR – LOBOGUARÁ – MACACO-PREGO
PANDAGIGANTE-PEIXEBOI

```

R R O T B P D R O N P P
E N M K N A T C A L E B
H T A I I N A D O F I A
T I C E O D E B E A X L
A G A L U A O N S R E E
I T C R E G U T F A B I
A S O S U I A D C R O A
N A P A T G T G O A I A
G O R I L A E T N A T Z
I Â E D A N D W D Z E U
K E G N N T T L O U W L
E L O D E E C H R L U N
    
```

02. Observe a planta ao lado e depois responda:

a) Qual o nome da planta?

b) Onde ela é encontrada?

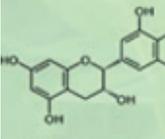
c) Pergunte a seus pais, vizinhos e familiares para que serve a espinheira santa e anote:

Espinheira Santa

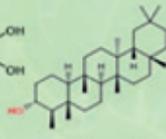
Monteverdia ilicifolia

Pertencente à família *Celastraceae*
Nativa da região sul e sudeste do Brasil

Taninos condensados
Epigallocatequina e Friedelanol
fazem proteção da mucosa gástrica



Epigallocatequina



Friedelanol

Ação gastroprotetora semelhante à cimetidina:
Bloqueador de receptor histamina H2

Inibe aumento da produção de HCl pelas células gástricas induzido por histamina

Efeito cicatrizante sobre mucosa gástrica

Efeito anti-*H. pylori*

Para o consumo, são utilizadas as folhas secas ou cápsulas







@Plantaciencia

d) Por que se deve preservar o ecossistema em que essa planta vive?



Preservação da biodiversidade

Você já deve ter ouvido falar em algum animal com risco de extinção, não é? Pode pensar em alguns? Pode listar? Na atividade anterior falamos sobre esse assunto, você pode voltar lá!

Mico-leão-dourado, tatu bola (o símbolo da copa no Brasil), urso-panda, arara-azul (que saiu recentemente da lista de animais em risco de extinção), tartarugas-marinhas (você deve conhecer o projeto de preservação delas, o TAMAR), entre outros milhões de espécies de seres vivos que já foram extintos ou estão em risco de extinção. Já ouviu falar nos dinossauros, que habitaram a Terra há milhões de anos atrás e foram extintos, não existem mais vivos por aí. Eles foram extintos por uma catástrofe natural: um meteoro que caiu na Terra e causou direta ou indiretamente o desaparecimento de milhões de espécies de seres vivos, incluindo os dinossauros. O planeta Terra já passou por alguns processos de extinção em massa, como esse, causado por eventos naturais. E agora estamos passando por outro, só que provocado pela ação humana.

Você pode pensar: como o ser humano causa a extinção dos seres vivos?

A ação humana na extinção das espécies se dá em diversas frentes:

- Caça predatória de espécies nativas como a que ocorre no Pantanal com a onça pintada. Os fazendeiros matam onças (mesmo sendo proibido) porque elas, por não terem alimento na mata devastada, invadem fazendas e atacam o gado. Além disso, o Pantanal é uma área de turismo ilegal de caça, onde as pessoas viajam para lá exatamente para caçar animais selvagens.

- Devastação de matas nativas seja pelo processo de urbanização, garimpo, exploração de madeira, mas a principal causa de desmatamento é a pecuária e a agricultura. Você deve ter visto notícias no final do ano de 2019, começo do ano de 2020, sobre os incêndios criminosos realizados por fazendeiros, que ocorreram na Amazônia e Pantanal. O desmatamento foi recorde nesse período, exatamente para a realização de agricultura e pecuária na região.

- Introdução de espécies não nativas (que são originárias de outros locais) que causam um desequilíbrio ecológico (por falta de alimento ou predador), com perda de biodiversidade.

- Sociedade baseada no consumismo e superpopulação que pressiona por uma demanda não sustentável de recursos naturais

- Produção de lixo, produtos tóxicos e resíduos que poluem o meio ambiente e matam os seres vivos.

- Aumento do efeito estufa e aquecimento global, que eleva a temperatura média do planeta, alterando o clima, provocando um desequilíbrio ecológico, mudanças em ecossistemas e morte de milhões de espécies.



Degradação de uma lagoa causada pelo acúmulo de lixo. <https://pixabay.com/pt/photos/contamina%C3%A7%C3%A3o-polui%C3%A7%C3%A3o-da-%C3%A1gua-lago-4286704/> Acesso em 09/07/2020.



Geleiras derretendo mais rapidamente em decorrência do aquecimento global <https://pixabay.com/pt/photos/nigardsbren-geleira-gelo-derreter-4367366/> Acesso em 09/07/2020.

SAIBA MAIS

A perda de biodiversidade provoca um desequilíbrio ambiental que favorece pragas em lavouras, exigindo maior uso de agrotóxicos, que o próprio nome já diz, são tóxicos. Se tiver acesso à internet vá no site a seguir ou digite “Um brasileiro consome em média 7 litros de agrotóxico por ano” no site de busca.

Acesso em: 09/07/2020

“Mas e daí?” - você pode pensar - “E daí que está ocorrendo uma extinção em massa na Terra, causada pela humanidade? O que isso vai influenciar na minha vida?”. Na verdade, é esse pensamento de olhar só para si que é o principal motivador dessa devastação. O ser humano faz parte do planeta. E o planeta vive em equilíbrio. Se uma espécie é extinta, todo aquele ambiente será impactado, inclusive o ser humano. A perda de biodiversidade impacta em todo o meio ambiente, diminuindo, inclusive, a produção agrícola. Ué! Mas lembra que a agricultura é uma das principais causas de desmatamento na Amazônia? Sim! Mas sem a Amazônia, todo o ciclo de chuvas será alterado, haverá um processo de desertificação (formação de deserto), degradação dos solos, tornando impossível a própria agricultura. E sem agricultura, não há produção de alimentos suficiente para a população humana.

Quer outro exemplo de como a perda de biodiversidade e o impacto no meio ambiente nos afeta? Já deve ter visto campanhas para diminuir o uso do plástico, né? As sacolas plásticas de mercado agora são cobradas, exatamente para que o consumidor as use com mais responsabilidade. Canudos de plástico foram proibidos. Mas por quê? Porque o plástico é um material desenvolvido pelo homem, ele não é natural. E por esse motivo, ele é muito difícil de ser eliminado do meio ambiente. Ao longo dos anos e do consumo, o plástico vem se acumulando na natureza, causando a morte milhares de espécies marinhas. E qual o problema de matar espécies marinhas? Nós também nos alimentamos de animais. Marinhos. Indiretamente, nós também estamos “comendo plástico”, que é tóxico.

Um estudo mostrou que cada pessoa come mais de 121 mil partículas de microplástico por ano nos alimentos contaminados. Acesse <https://www.bbc.com/portuguese/geral-48518601> ou digite “mais de 121 mil partículas de microplástico por ano” no site de busca. Acesso em: 09/07/20

Refleta: Se todos consumissem como os estadunidenses precisaríamos de 4 planetas terra em recursos! E só temos um!!

Quer saber seu impacto no planeta? A conta que você deixa?

Acesse <http://www.pegadaecologica.org.br/> e faça a sua pegada ecológica. Ou digite “pegada ecológica no seu site de buscas.

EXERCÍCIOS

Responda em seu caderno:

01. Por que a preservação da biodiversidade é importante para o ser humano?
02. Se você fosse gestor na sua cidade, como iria promover a preservação da biodiversidade local?

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Biomassas do Brasil e do mundo

01. A degradação do habitat e a extinção de animais, plantas e outros tipos de seres vivos
02. VFVF
03. 2413

Ações antrópicas

01. Não, O exemplo da “terra preta de índio” mostra que o ser humano pode impactar o ambiente aumentando sua biodiversidade.
02. Nesta questão se busca ação ativa do aluno, pesquisando e apontando vários tipos de respostas. Apontar características como ambiente limpo de resíduos, atmosfera limpa, grande biodiversidade são esperadas nessa resposta.
03. Nesta questão, o aluno irá confrontar aquilo que pesquisou com a sua opinião sobre os efeitos da ação antrópica. É interessante além de relacionar aspectos negativos pensar também em algum aspecto vantajoso, por exemplo, as ações ambientais de recuperação de mangues.
04. Desmatamento => diminuição da biodiversidade; Produção desenfreada=> esgotamento de recursos naturais; queima de combustíveis fósseis=> aquecimento global; produção de plástico => acúmulo de materiais não biodegradáveis.
05. Nesta questão, o aluno deverá propor ações como: ações educacionais e de conscientização, intervenções como limpeza de praias e plantio de árvores, redução no consumo de água e racionalização no uso de energia elétrica. Deve-se considerar uma grande variação no conjunto de respostas.

Preservar para quê?

01.

		P		P	
M		A		L	E
A		N		O	I
C		D	B	A	X
A		A	O	R	E
C		G		A	B
O	U	I		C	R
P	A	G		O	A
G	O	R	I	L	A
Á	E	N		D	Z
G		T		O	U
O		E		R	L

02. Espinheira Santa
03. Região Sul e Sudeste do Brasil
04. Resposta pessoal; a Espinheira Santa é um remédio popular contra a gastrite e outros problemas estomacais.
05. Resposta pessoal. O aluno pode apontar o fator preservação da espécie e do ecossistema, ou ainda fazer relação com a importância bioquímica e farmacêutica da planta.

Preservação da biodiversidade

01. Porque o ser humano faz parte do meio ambiente, está conectado a ele. Qualquer impacto ao meio ambiente irá influenciar a humanidade seja direta ou indiretamente.
02. Resposta pessoal. Mostre ao seu (sua) prof (a).

REFERÊNCIAS

- CANTO, Eduardo Leite do. Ciências naturais: aprendendo com o cotidiano. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- GEWANDSZNAJDER, Fernando e PACCA, Helena. Teláris ciências, 9º ano: ensino fundamental, anos finais. 3. ed. São Paulo: Ática: 2018
- HIRANAKA, Roberta Aparecida Bueno e HORTENCIO, Thiago Macedo de Abreu. Inspire ciências: 9º ano: ensino fundamental. 1. ed. São Paulo: FTD: 2018. ECYCLE. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/component/content/article/63-meio-ambiente/4017-antropocentrismo-e-a-possivel-sexta-extincao-em-massa.html> Acesso em: 07 de jul. de 2020.
- JORNAL DA UNICAMP. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2018/03/28/cientistas-alertam-para-risco-de-extincao-em-massa-de-especies> Acesso em: 09 de jul. de 2020.

HISTÓRIA

 SAIBA MAIS

O Estatuto do Índio (Lei 6.001/73) define, em seu artigo 3º, indígena como:

"... todo indivíduo de origem e ascendência pré-colombiana que se identifica e é identificado como pertencente a um grupo étnico cujas características culturais o distinguem da sociedade nacional."

<http://www.funai.gov.br/index.php/todos-ouvidoria/23-perguntas-frequentes/97-pergunta-3>

A FORÇA FEMININA NA REVOLUÇÃO FRANCESA

Em 1789 estourou na França um processo revolucionário de tamanha magnitude, com tantas e tão grandes mudanças, que é quase tido como momento unânime do encerramento do período histórico conhecido como Idade Moderna, e da fundação de um novo momento na humanidade: A Idade Contemporânea. A Revolução Francesa acabou com o Antigo Regime e seus três pilares: a Monarquia

Absolutista (trazendo os governos constitucionais, em especial a República, como modo de governo tido como capaz de contemplar a maioria, e aplacar a tirania); o Mercantilismo (tendo a liberdade econômica como um dos pilares do período pós-revolucionário) e a sociedade hierarquizada baseada no privilégio do nascimento (garantindo direitos, e deveres, iguais a todos). E esse é seu grande mérito. Ao fazer isso, enterrou o mundo antigo e abriu tantas e novas estradas que até hoje estamos descobrindo.

E nossa conversa começa por aí: os direitos foram mesmo para todos? A desigualdade (lembrando que a igualdade era um dos temas centrais do movimento revolucionário) realmente foi abolida da sociedade humana? De forma alguma. Ainda há tanta desigualdade que não é preciso falar sobre a História para a gente perceber. Mas é com a História que nós vamos entender melhor e continuar o trabalho dos revolucionários (e das revolucionárias!) da França. Agora vamos falar sobre o papel das mulheres na Revolução Francesa. Vamos ler alguns trechos do trabalho da professora Elisabeth Badinter sobre isso:

“Incontestavelmente, as mulheres foram as “deixadas-por-conta” da Revolução. Enquanto o ideal revolucionário colocava a igualdade formal acima das diferenças naturais, o sexo continuou sendo o último critério de distinção. Os judeus foram emancipados pelo decreto de 27 de setembro de 1791, a escravidão dos negros foi abolida em 4 de fevereiro de 1794, mas, a despeito dos esforços de alguns, a condição das mulheres não foi modificada. Os Direitos do Homem, direitos naturais ligados à pessoa humana, não lhes foram reconhecidos.” BADINTER, Elisabeth. Um é o outro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986, p. 178.

Se sabemos que até hoje as mulheres lutam pela materialização dos direitos que lhes são garantidos como iguais aos dos homens pela lei, já era de imaginar que a Revolução Francesa não mudou muita coisa nesse sentido. Como a professora Badinter mostra, as mulheres foram excluídas da vida social e política e renegadas ao lar. Mas isso não significa que elas não lutaram! Se a Revolução Francesa é uma marca para a luta feminina, é porque ela explicita que a desigualdade de gênero vai além dos regimes políticos e organização social, e que a luta das mulheres é fundamental! E elas lutaram. Embora muitas vezes pareça que a Revolução Francesa foi feita apenas por homens, as mulheres lutaram desde antes do seu estouro, durante os sucessivos processos revolucionários, dentro das novas organizações criadas, ou mesmo fora delas, quando eram excluídas pelos homens.

Como diz Fernanda Dante:

“Desde meados do século XVIII, as mulheres estiveram presentes ao lado dos homens em protestos contra a crise de abastecimento e a inflação, além de lutarem exigindo que fossem escolhidos bons representantes para compor a Assembleia Nacional Constituinte a realizar-se em maio de 1789. Mas nenhuma mulher foi eleita para representar o Terceiro Estado no Congresso, pois sequer possuíam direitos políticos (...) elas continuaram agindo em outros lugares como cafés e salões. Fundaram organizações onde debatiam os temas políticos da época e algumas chegaram ao ponto de tentar montar uma milícia revolucionária.”

DANTE, F. C. S. O. As Mulheres na Revolução Francesa. In: VIII SEMINÁRIO DE PESQUISA E I ENCONTRO INTERNACIONAL? MESTRADO EM TEORIA LITERÁRIA, 2016, Curitiba. Anais I (A-L). Curitiba: Uniandrade, 2016. v. 1. p. 295-317.



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Women%27s_March_on_Versailles01.jpg

Vamos observar mais de perto o papel feminino na política francesa, através da trajetória de duas mulheres que lutaram para consolidar seus direitos, e de todas as suas semelhantes, dentro das mudanças promovidas pela Revolução francesa: **Olympe de Gauges** e **Pauline Léon**.

Olympe de Gauges, uma aristocrata, membro da nobreza francesa, foi a autora do manifesto “Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã”, uma resposta ao documento mais famoso do princípio da Revolução Francesa (Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão), que, embora dissesse falar por todos, garantia direitos apenas aos homens. Olympe reivindicava para as mulheres os mesmos direitos que foram decretados para os homens. Radical, se apoiava nas ideias de igualdade e liberdade para defender o direito da mulher aos próprios corpos, de trabalhar em qualquer ofício, de participar e cobrar dos governos, de ter a propriedade respeitada, dentre outras coisas. Teve suas ideias amplamente divulgadas, mas não encontrou eco na maioria dos revolucionários homens. Por se opor ao regime do “Terror”, foi enquadrada como contrarrevolucionária e guilhotinada em 1793.

Pauline León era membro do Terceiro Estado, ou seja, do povo. Foi a fundadora da Sociedade das Mulheres Republicanas Revolucionárias, uma associação formada apenas por mulheres. Nesse clube elas se reuniam para discutir os rumos da revolução e suas reivindicações políticas, sociais, econômicas, etc. Segundo Fernanda Dante, “Pauline Léon foi a primeira a manifestar-se publicamente perante a Assembleia, solicitando o direito de reunir armas e receber treinamento pelos antigos guardas franceses. Essa reivindicação mostrava que as mulheres estavam dispostas a assumir todas as obrigações requeridas para o exercício da cidadania”. Porém, a Sociedade fundada por ela foi perseguida, suas líderes taxadas de “contrarrevolucionárias”, e, por fim, foi fechada pela Convenção Nacional, com todos os “clubes e sociedade populares de mulheres, sob qualquer denominação, sendo proibidos”

GODINEAU, Dominique. *The Women of Paris and Their French Revolution*. United States of America: University of California Press, 1998. Traduzido por Katherine Streip.

01. Conforme as leituras realizadas, a Revolução Francesa, na prática, acabou com as desigualdades? Justifique.

02. Por que é importante conhecermos trajetórias de vida/biografias de pessoas, a exemplo de Olympe de Gauges e Pauline León?

03. Nas Eleições recentes no Brasil, você acredita que a participação política das mulheres aumentou ou diminuiu? Justifique.



PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIAS NAS AMÉRICAS

A independência dos Estados Unidos da América

O processo de independência das Treze Colônias da América marcou o fim do domínio inglês. processo de independência foi motivado pelas insatisfações dos colonos com medidas administrativas

inglesas em suas colônias americanas, que gerou a insatisfação das elites locais que passaram a defender a independência.

A Inglaterra não foi uma Metrópole ao estilo tradicional, pois deixava suas colônias com autonomia administrativa chamada “self-government” (governo próprio) e mesmo aquelas de exploração se relacionavam com Companhias de comércio como Plymouth e de Londres. Isto foi chamado de “negligência salutar”, o que significa dizer que foi saudável para a economia e a sociedade coloniais terem sido deixadas com sua própria autonomia, desenvolvendo um comércio com fortes lucros no chamado “comércio triangular”, o que permitiu o surgimento de comerciantes dentro da colônia que lucravam com a pesca, o tráfico de escravos e a venda de diversos produtos.

No século XVIII as ideias Iluministas chegaram à região através de muitos livros e estudantes que retornavam da Europa, recebendo muita influência dos ideais de liberdade e igualdade. Quando a Inglaterra enfrentou a França na Guerra dos Sete Anos, os territórios coloniais na América foram envolvidos no conflito. Os colonos americanos interessados nos territórios ao Oeste participaram diretamente do conflito, mas após a vitória inglesa os seus interesses não foram atendidos e os territórios em disputas foram colocados à venda como uma saída da Inglaterra para resolver seus gastos com a guerra.

Outra medida adotada para resolver suas finanças deficitárias e que desagradou a elite colonial foi uma política de impostos: lei do açúcar, lei do selo, leis Townshend, lei do Chá e as leis intoleráveis. Estas cobranças somadas aos “exclusivos comerciais” provocaram conflitos como “O massacre de Boston” e a “Festa do Chá em Boston”, após a Inglaterra mudar sua atitude ao decretar intervenção na Colônia de Massachusetts, dando início ao processo de independência.

A reação dos colonos foi a convocação dos Congressos da Filadélfia onde foi apresentada a “Declaração de Independência” no dia 4 de julho de 1776 elaborada por Thomas Jefferson, mostrando que era um documento iluminista ao defender a liberdade e a igualdade, dando início a uma guerra contra a Inglaterra.

A guerra de independência ocorreu até 1781 com grande participação da população, pois a colônia não tinha exército, que se formou durante a guerra, sob o comando de George Washington. Com a ajuda da França a partir de 1788, foi conquistada a vitória, nascendo os Estados Unidos da América. A assembleia responsável pela constituição do novo país procurou manter a autonomia das regiões, já que havia diferenças entre elas. O sistema federalista foi a saída encontrada, o que levou a manutenção da escravidão (forte nos estados do sul que utilizavam o sistema de plantation). A independência não garantiu o fim da escravidão e o direito das mulheres. A Guerra de Secessão (1861 – 65), também conhecida como Guerra Civil, foi o desdobramento dessas diferenças de interesses entre os estados.

Independências na América Latina

A política mercantilista (séculos XV – XVIII) adotada pelos Estados modernos tinha como uma de suas práticas o Colonialismo como maneira de obtenção de áreas para exploração de riquezas com o propósito de complementar a economia metropolitana. Ou seja, o interesse dos Estados europeus era administrar áreas que pudessem gerar riquezas, o que já não era possível em seus reinos, motivo pelo qual era grande o interesse em produtos como o algodão, cana-de-açúcar e a exploração de recursos naturais como madeira e metais, já escassos no “velho continente”, mas que poderiam ser amplamente explorados no “novo mundo”. Assim, Espanha, França e Portugal, além de reinos não latinos como a Holanda e Inglaterra, disputaram o controle dessas novas áreas com o ideal de



Selo postal dos EUA, Boston Tea Party, edição de 1973, comemorando os 200 anos do acontecimento. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Boston_Tea_Party-1973_issue-3c.jpg. Acesso em: 10/12/2020

enriquecimento estatal.

Durante a idade moderna, entre os séculos XVI e XVIII, os colonos se consideravam como súditos dos reinos europeus e permitiam parcialmente essa dominação, já que eram interesses compartilhados. Contudo, o sentimento nativista se desenvolveu nessas áreas, as lutas pelo fim do sistema escravista imposto aos indígenas e africanos foram potencializadas no século XVIII (18), quando circulou o pensamento Iluminista que defendia liberdade e igualdade, criticando abertamente as monarquias absolutistas. Essas ideias chegaram a América através de estudantes que retornavam da Europa, influenciados pelo contato com a vida cultural através, principalmente, estudos em universidades. No final do século XVIII, as mudanças ocorridas no cenário europeu com a Revolução Francesa e seus desdobramentos nas guerras napoleônicas potencializaram as mudanças promovidas na América Latina, diante do enfraquecimento do controle metropolitano somado ao interesse dos americanos em edificarem independências.

A independência do Haiti se desenrolou sob a liderança do jacobino negro chamado Toussaint Louverture que, aproveitando-se do interesse da pequena elite branca proprietária de terras em promover a separação política da França, organizou escravizados, mulatos e alforriados que assumiram a colônia francesa e promoveram a independência. Pelo ineditismo da composição social no processo de independência, o Haiti serviu de inspiração para outros movimentos sociais de cunho abolicionista. O medo da “haitinização” mobilizou escravocratas em outras regiões que temiam movimento similar.

Ainda no contexto das guerras napoleônicas, o temido imperador francês ameaçava invasão ao reino português que, sem exército para equilibrar as forças, contou com a ajuda da Inglaterra e realizou, em novembro de 1807, a transferência da administração portuguesa para o Brasil, episódio inédito que impactou profundamente a colônia americana, desencadeando o processo de independência brasileiro. Apesar da separação política com Portugal em 1822 (somente reconhecida por Portugal após pagamento de indenização), o Brasil manteve o regime monárquico (com o filho do rei português assumindo o controle político), a estrutura fundiária.

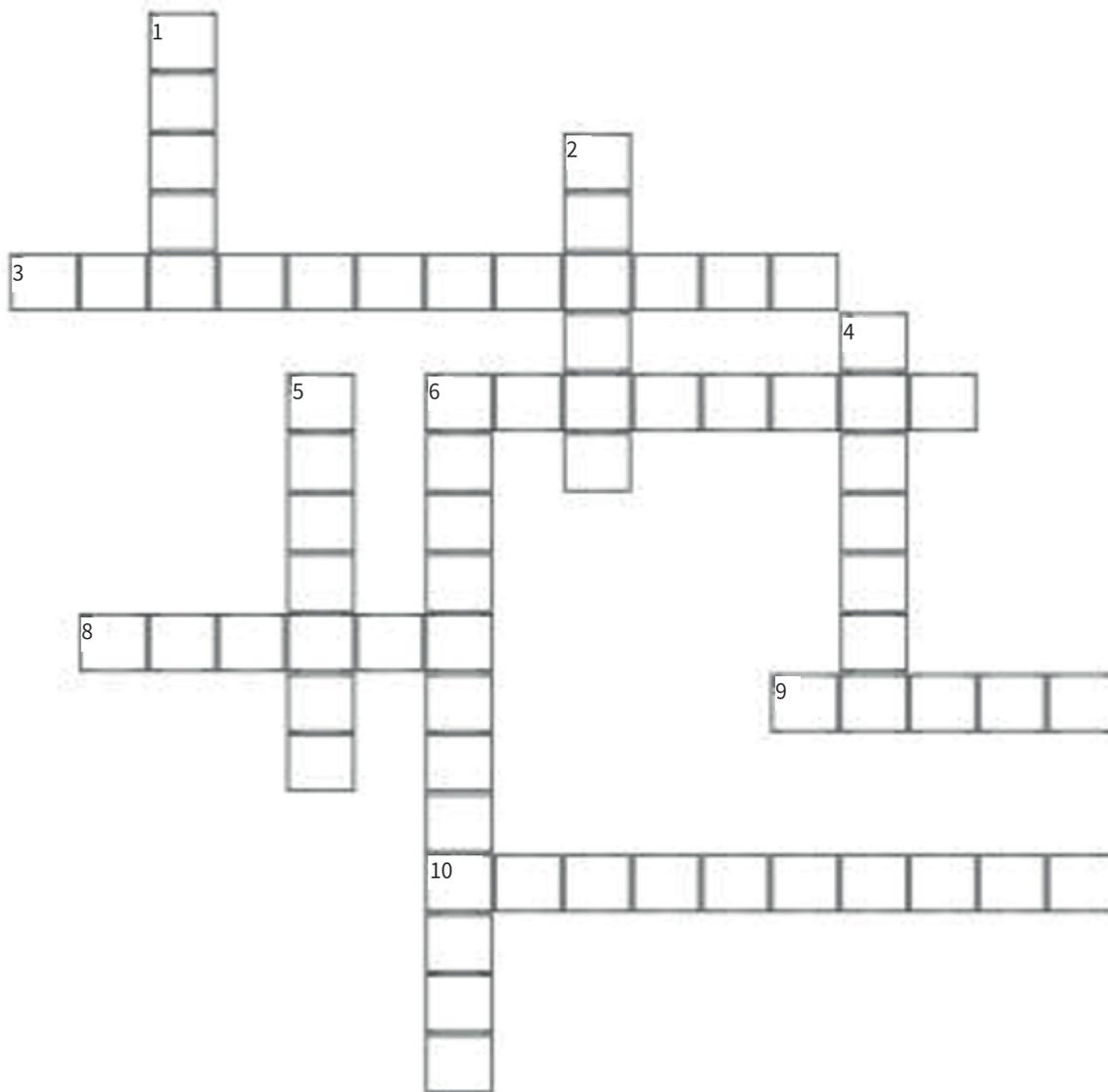
Ao tempo que Napoleão ameaçava Portugal, o imperador francês dominou a Espanha aprisionando seu rei que, entre outras consequências, provocou a desestabilização da autoridade espanhola, gerando transformações na América Espanhola ao enfraquecer os laços metropolitanos. A aliança das elites econômicas chamadas de criollos (filhos de espanhóis nascidos nas colônias, em geral, grandes proprietários de terras), com a elite política dos chapetones (espanhóis representantes do Governo que possuíam maiores privilégios), manteve o controle das instituições com a elite local evitando assim revoltas populares como aquelas ocorridas no Peru com Tupac Amaru, na Venezuela com Miranda e no México com os padres Hidalgo e Morelos, preservando as propriedades e o poder das elites locais.

As duas lideranças criollas que se destacaram na atuação dos processos de independência foram Simón Bolívar “O Libertador das Américas” e também a liderança do argentino José de San Martín, quando ambos organizaram exércitos vindos do norte e do sul (respectivamente) para proclamarem a independência de vários países. Simón Bolívar defendia um amplo projeto de solidariedade e integração político-econômica entre as nações latino-americanas, mas que não foi alcançado por interesses locais. O Congresso do Panamá, realizado 1826, foi uma tentativa de Bolívar criar uma América unida militarmente e colocar um fim na escravidão, mas que não foi aceito pelos proprietários de terras que ainda dependiam do trabalho de pessoas escravizadas. Inclusive Estados Unidos e Brasil foram contrários à proposta. O desfecho do processo foi uma América fragmentada.



Monumento na cidade Montreal/Canadá “ao herói da luta pela abolição da escravidão e independência do Haiti”. Disponível em: <http://ethnoculturalmonuments.ca/portfolio-items/monument-a-toussaint-louverture-2017>. Acesso em 10/12/2020.

04. Palavras Cruzadas



Horizontais

- 3 Medo da propagação da revolta de escravizados para outras regiões
- 6 Elite colonial de proprietários de terras na América Espanhola
- 8 Cidade que promoveu um ataque a carga comercial de chá ingleses
- 9 Número de colônias inglesas na América do Norte
- 10 Concepção política e filosófica que influenciou os processos de independência

Verticais

- 1 País que realizou sua independência com movimento popular de escravizados libertos e mulatos
- 2 Colônia americana que recebeu a corte portuguesa fugida de Bonaparte
- 4 Conhecido como o "Libertador das Américas"
- 5 Negligência _____: nome dado ao descaso em inglês com as colônias ao norte
- 6 Prática mercantilista que depende da obtenção de colônias

O ILUMINISMO E A CONTESTAÇÃO DO PENSAMENTO RELIGIOSO DOGMÁTICO

O iluminismo foi um movimento filosófico, científico que influenciou diferentes campos da vida humana, como as ciências, a filosofia, as artes e a religião. No campo religioso, as ideias iluministas tinham como objetivo combater a intolerância contra as minorias religiosas, perseguidas no contexto das reformas protestantes. Isso significa que os iluministas (assim chamadas as pessoas que aderiam as ideias filosóficas do iluminismo) não eram contra as crenças religiosas, mas sim, contrários aos preconceitos e dogmas que impediam o avanço da liberdade das ideias, da ciência e da livre expressão. Mas você sabe o que é dogma? É ponto fundamental de uma doutrina religiosa, apresentado como certo e indiscutível, ou seja, uma verdade absoluta que não pode ser questionada. Assim, os iluministas questionavam os dogmas religiosos, pois impediam o desenvolvimento filosófico e científico.

Outro ponto importante é que os monarcas (reis) europeus ligavam-se à Igreja Cristã Romana. A doutrina católica era oficial. A exemplo da monarquia francesa, o poder do rei estava ligado diretamente à religião, que apoiava o poder absoluto através do “Direito Divino”: uma fé, uma lei, um rei. A religião era uma questão de Estado: a fé do governante era a oficial, e interferia em vários âmbitos da vida tanto pública quanto privada dos nacionais.

05. Responda: sendo o rei o chefe de estado, a forma de governo é:

- a) Presidencialismo
- b) Monarquia
- c) Anarquia
- d) Racionalismo

Um dos filósofos franceses de maior destaque, e cuja obra dedicou-se com mais força à defesa da tolerância, foi Voltaire (1694-1778). Constantemente em seu trabalho, a tolerância parece ser ponto central. Com base no ideal de razão, a crítica à religião não é contra o ateísmo ou a descrença, mas sim contra a superstição, a idolatria, o dogma, ou, ainda, o fanatismo, que ameaçavam o conhecimento (seja científico ou religioso) em suas mais profundas estruturas.

06. Leia o texto a seguir e responda as questões:

“[...] A maioria dos filósofos do iluminismo tinha uma crença inabalável na razão humana. Isto era algo tão evidente que muitos chamam o período do iluminismo francês, simplesmente de “racionalismo”. [...] Entre o povo, porém, imperavam a incerteza e a superstição. Por isso, dedicou-se especial atenção à educação. [...] Os filósofos iluministas diziam que somente quando a razão e o conhecimento se tivessem difundido entre todos é que a humanidade faria grandes progressos. Era apenas uma questão de tempo para que desaparecessem a irracionalidade e a ignorância e surgisse uma humanidade iluminada, esclarecida. [...]”. 1998, p. 338-340.

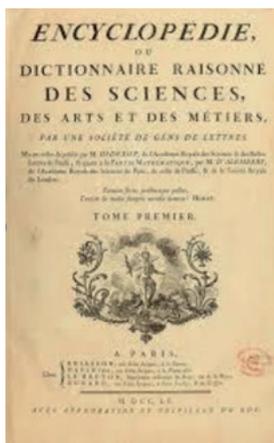
I. O trecho destacado em vermelho representa o princípio iluminista presente na letra:

- a) Anticlericalismo
- b) Racionalidade
- c) Positivismo
- d) Liberalismo

II. O filósofo e advogado que combateu a superstição foi:

- a) Luis XVI
- b) Richelieu
- c) Voltaire
- d) Calvino

III. O princípio iluminista relacionado à estratégia de divulgação do conhecimento e críticas ao “Antigo Regime” que melhor classifica a imagem abaixo é:



- Anticlericalismo
- Enciclopedismo
- Racionalidade
- Liberalismo

07. Estamos mais tolerantes? Aprendemos a respeitar a diferença, seja no campo das ideias ou nas crenças religiosas? O que Voltaire pode nos ensinar? Leia o texto abaixo e reflita:

Em tempos de efervescência política no Brasil e no mundo, posicionamentos contrários passaram a ser debatidos de forma acalorada em variados espaços, como as redes sociais. Nesses locais, o confronto e o desrespeito tornaram-se regra e a intolerância, uma marca. Uma obra escrita pelo ensaísta e filósofo francês Voltaire, em meados do século XVIII (18), explica esse fenômeno contemporâneo e faz um chamamento ao respeito pelas diferenças.

O professor de filosofia e sociologia Fábio Medeiros destaca que Voltaire está no contexto da Revolução Francesa e que ele também pensa nos conceitos de ‘liberdade, igualdade e fraternidade’ defendidos pela revolução. A obra em questão é ‘Tratado sobre a tolerância’, publicada em 1763.

“O que Voltaire nos chama a atenção é da necessidade do reconhecimento do outro. Da diferença existente entre posicionamentos políticos, posicionamentos ideológicos. Ele inclusive não era muito favorável à democracia, ele tinha restrições a ela (...). Mas o que ele quer chamar atenção é que em tempos onde nós não conseguimos dialogar, é importante reconhecer posições que são contrárias, mas acima de tudo respeitando as pessoas”, pondera.

O professor acrescenta que além do respeito, há a necessidade de entender que as ideias não podem estar acima das pessoas. “Nós nos encontramos hoje em um cenário de distúrbios, de discordâncias do ponto de vista político. Voltaire vai chamar atenção para não se levar isso em relação às pessoas. São as ideias que devem ser discutidas. As pessoas são maiores do que as ideias. Mas lembre-se: ideias também podem mudar mundos, conservar mundos e destruir mundos. Então, a intolerância também pode nos matar, nos destruir e matar o bom senso de reconhecer o outro apesar das diferenças”, salienta.

<http://g1.globo.com/pernambuco/educacao/noticia/2016/10/obra-de-voltaire-ensina-o-respeito-diferencas-politicas-e-ideologicas.html>. Acesso em: 09/11/2020.

8. O que tem que ser levado em conta num debate e qual o principal posicionamento que cada pessoa deve possuir?

ARTE E IMAGEM: OS RETRATOS DOS ESCRAVIZADOS PELOS OLHOS DE JEAN-BAPTISTE DEBRET

Texto 1: Livro de Debret mostra pintor como um dos primeiros intérpretes do Brasil.

Uma nova edição de “Viagem pitoresca e histórica ao Brasil” revela faceta sociológica do francês, que refletiu sobre a nação mestiça que nascia nos trópicos.

Em 1831, depois de 15 anos no Brasil, o pintor francês Jean-Baptiste Debret (1768-1848) voltou a Paris levando na bagagem as aquarelas nas quais retratara a nação mestiça que se formava nos trópicos. Debret fora retratista oficial da corte portuguesa exilada no Rio de Janeiro e, nas horas mortas, pintava as cenas e os personagens que encontrava pela rua. Cada aquarela continha, também, comentários sobre os costumes brasileiros e informações sobre a cena retratada. As aquarelas e os textos foram reunidos em três tomos publicados entre 1834 e 1839 com o título Viagem pitoresca e histórica ao Brasil. Quase ninguém comprou. A razão do fracasso foi justamente o teor sociológico da obra. Debret não pintara o Brasil exótico que os europeus estavam acostumados a encontrar nos relatos de aventureiros. O que Debret oferecia era o retrato de um país que posava de corte europeia nos trópicos, mas era sustentado pelo suor de escravos africanos e habitado por indígenas orgulhosos de suas culturas.

O livro também não causou boa impressão por aqui. Debret ofereceu o segundo tomo de Viagem pitoresca e histórica ao Brasil à Biblioteca Imperial, no Rio, mas o modo como o pintor retratara a sina dos escravos incomodou a comissão de admissão, que rejeitou a obra. (...) Os bibliotecários não só recusaram a obra, como também desqualificaram o pintor: se os escravos de Debret pareciam esqueléticos era porque ele não levava jeito com o pincel. O Brasil se recusava a olhar para si mesmo.

Foi nos corpos escravizados que Debret viu a pedra fundamental da nação brasileira. Os africanos eram a sustentação econômica da Colônia e a eles é dedicado o segundo tomo, Atividade do colono brasileiro. Apesar do título, Debret reconhecia que, na verdade, os colonos (brasileiros ou portugueses) pouco trabalhavam. Ativos eram os escravos. “Tudo assente, pois, neste país, no escravo negro; na roça, ele rega com seu suor as plantações do agricultor; na cidade, comerciante fá-lo carregar pesados fardos”, escreveu. “Debret se espanta que o negro seja considerado inferior quando é ele quem trabalha no Brasil”, diz Leenhardt.

(Adaptado de GABRIEL, Ruan de Souza. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/vida/noticia/2016/07/livro-de-debret-mostra-pintor-como-um-dos-primeiros-interpretres-do-brasil.html>>. Acesso em: 16 jul. 2020).

A partir do texto anterior, responda:

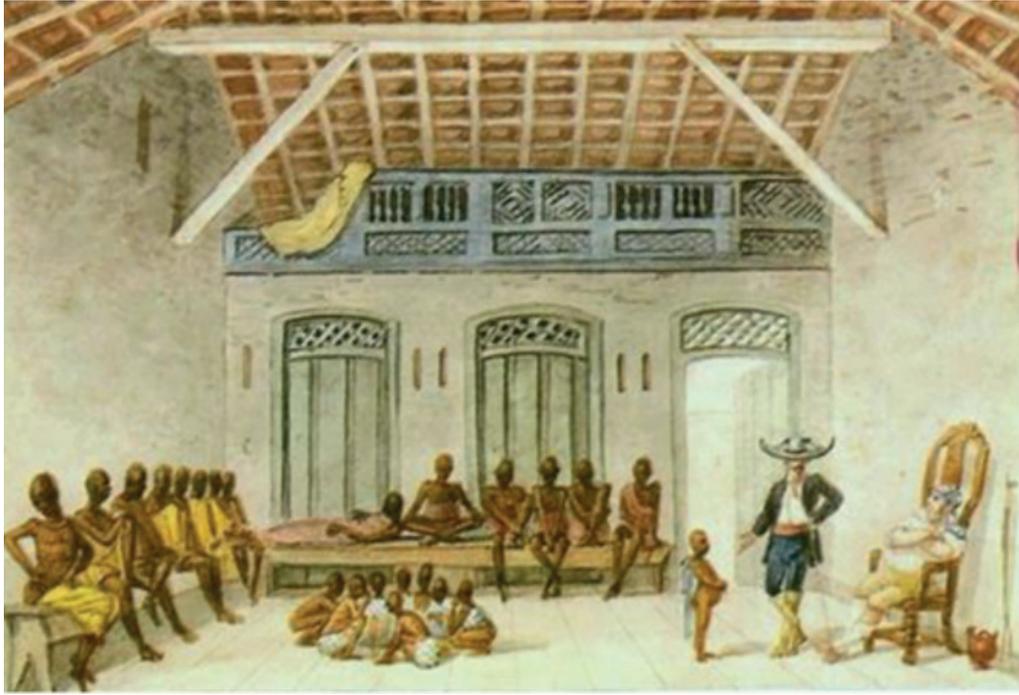
09. Qual era a profissão de Debret?

10. Debret foi contratado para exercer qual função no Brasil? Além de sua ocupação oficial, o que ele fazia nas horas vagas?

11. Por que as vendas de Viagem pitoresca e histórica ao Brasil fracassaram no Brasil e no exterior?

12. Que grupo Debret concluiu ser responsável pela sustentação econômica do Brasil? Por quê?

Trabalhando com imagens: O Cais do Valongo



DEBRET, Jean-Baptiste. Mercado da Rua do Valongo. Aquarela, 1835.
Imagem disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jean_Baptiste_Debret_-_Loge_da_rua_do_Valongo.jpg. Acesso em: 16 jul. 2020.

“Ao redor do cais, que recebeu cerca de 1 milhão de africanos escravizados, foi construído um verdadeiro complexo escravista. Na rua do Valongo, funcionavam as lojas de comércio de escravizados, geralmente casas térreas e espaçosas, onde os cativos eram apresentados aos potenciais compradores, como na cena na pintura acima, de Debret. Na antiga rua do Cemitério, foi instalado o Cemitério dos Pretos Novos, onde os africanos que morriam durante a viagem ou logo que chegavam por aqui eram enterrados. Na mesma região, funcionava o Lazareto dos escravos, hospital que tratava os cativos com doenças quase sempre relacionadas às péssimas condições da viagem entre África e Brasil, como glaucoma, sarna, varíola e disenteria. Calcula-se que quase $\frac{1}{4}$ dos africanos que desembarcavam no Brasil estavam doentes. A poucos metros dali, na Igreja da Saúde, os escravizados recém-chegados eram batizados para suprimir a cultura e a religiosidade africanas”.

(Disponível em: <<https://www.brasiliaiconografica.art.br/artigos/20206/valongo-e-a-memoria-da-escravidao>>. Acesso em: 16 jul. 2020).

13. Descreva a imagem, com a maior riqueza de detalhes possível.

14. A partir da leitura da imagem e do texto, o que você conclui que a imagem retrata?

15. No texto 1, vimos que bibliotecários brasileiros diziam que “se os escravos de Debret pareciam esqueléticos era porque ele não levava jeito com o pincel”. Após a observação da pintura e leitura do texto acima, você concorda com essa afirmação? Justifique.

✓ EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

A força feminina na revolução francesa

01. Apesar de ser um movimento revolucionário, que teve como um dos seus lemas a “igualdade”, na prática ela não se concretizou, pois as mulheres não foram incluídas política e socialmente, apesar de protagonizarem a revolução com suas participações em diferentes momentos.

02. As trajetórias de vida mostram os protagonismos individuais que se relacionam com as ações coletivas em determinados tempos. Ao reconhecermos a participação social de Olympe de Gauges e Pauline León, podemos compreender os valores, condutas e hábitos de um período, bem como compreender as ações dos indivíduos que mostram para nós, do tempo presente, as possibilidades de transformações sócio-históricas.

03. Resposta pessoal. Contudo, vale sinalizar que a legislação brasileira reconhece o voto feminino e a possibilidade de se candidatar para quaisquer cargos políticos, onde o número de mulheres assumindo mandatos ainda é inferior ao número de políticos homens, mas que vem crescendo conforme pode-se observar nas últimas eleições.

04. Palavras cruzadas: 1.Haiti; 2.Brasil; 3.Haitinização; 4.Bolívar; 5.Salutar; 6.Criollos(horizontal); 6. Colonialismo (vertical); 8.Boston; 9. Treze; 10. Iluminismo.

O iluminismo e a contestação do pensamento religioso dogmático

05. Letra b

06. I. Letra b; II. Letra c.

07. Letra b.

08. As ideias devem ser consideradas e o posicionamento é de respeito pelas diferenças diante da necessidade de reconhecimento do outro.

09. Debret era pintor.

10. Foi contratado como retratista oficial da corte portuguesa. Nas horas vagas, pintava as cenas e os personagens nas ruas.

11. Porque a obra retratava um Brasil que nem europeus nem brasileiros queriam ver, marcado pela escravidão africana e violência contra povos nativos.

12. Os escravos africanos. Em suas observações, Debret percebeu que eram eles os responsáveis por quase todo o trabalho no Brasil, tanto no campo quanto na cidade.

13. Resposta pessoal. Exemplo: Vê-se um local onde se encontram vários negros seminus e muito magros. Um grupo usa panos amarelos para cobrir o corpo e, outros, panos vermelhos. Há dois homens brancos vestidos: um sentado em uma cadeira; outro, em pé, vestido mais elegantemente.

14. A imagem retrata uma negociação no mercado de escravos do Cais do Valongo.

15. Resposta pessoal. Sugestão: Não. Debret pintou os corpos esqueléticos buscando retratar de forma fiel as péssimas condições de vida e saúde dos africanos trazidos para o Brasil.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Maristela Chicharo de. Riscando o solo: o primeiro plano de edificação da Vila Real da Praia Grande. RJ: Niterói Livros, 1998.

DEBRET, Jean Baptiste. Viagem pitoresca e histórica ao Brasil.

Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1978, 2v.

FREEMAN, Joshua B. Mastodontes: A história da fábrica e a construção do mundo moderno. São Paulo: Editora Todavia, 2019.

Projeto Araribá: história - ensino fundamental - obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora executiva Maria Raquel Apolinário. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

THOMPSON, E. P. Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial. In. SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). Trabalho, educação e prática social. Porto Alegre: Artes Mecânicas, 1991.



GEO***GRAFIA***

Regionalização mundial

Para onde vou?



Disponível em: https://cdn.pixabay.com/photo/2017/09/04/16/58/passport-2714675__340.jpg
Acesso em: 07/07/2020

Viajar é uma forma de conhecer o mundo, novos lugares e, para isso, muitas vezes, utilizamos os mapas. Percebemos que existem variadas formas de interpretar o mundo, o espaço geográfico. Devido a isso, a regionalização ajuda no melhor entendimento. Regionalizar é dividir ou classificar a partir de critérios específicos. Assim, podemos classificar qualquer porção do espaço em várias áreas, conforme uma característica.

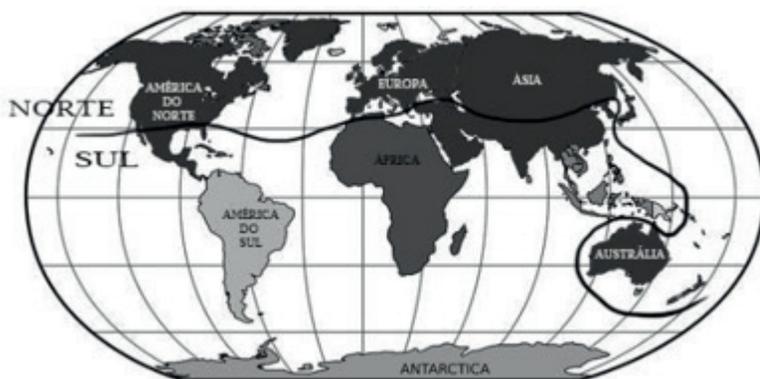
Sobre os critérios de regionalização, encontramos o de países desenvolvidos (ricos) e subdesenvolvidos (pobres). Você já ouviu falar sobre eles? Vamos conhecer algumas das características que determinam essa divisão?

01. Coloque as características do seguinte quadro no espaço indicado:

"Economia avançada, carência na qualidade de vida, indústrias de ponta, precárias condições de saúde, grande poder de consumo, alto conhecimento tecnológico, baixa mortalidade infantil, transporte eficiente, baixo nível de industrialização."

PAÍSES DESENVOLVIDOS	PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

Os países desenvolvidos e subdesenvolvidos passaram a ser também conhecidos como países do Norte e países do Sul, porém é fundamental entender que a divisão Norte e Sul não segue os limites da linha do Equador. Essa divisão representa as desigualdades entre os países ricos que se localizam predominantemente ao Norte e os países pobres, situados, em sua maioria, ao sul.



Observando o mapa, responda às perguntas:

02. Sobre o critério Norte e Sul, quais porções do mapa estão completamente dentro da parte sul?

03. A Austrália, dentro do contexto Norte e Sul, pertence a qual parte?

Outra forma de conhecer os países e suas características é pelo IDH. O que é IDH?

IDH: Índice de Desenvolvimento Humano. Ele avalia não só os critérios econômicos, mas também os sociais, para traçar o perfil de uma população. Utilizado como parâmetro mundial, o IDH permite comparar a qualidade de vida de cada país, identificando seu desenvolvimento socioeconômico e servindo como padrão para orientar medidas a serem tomadas em setores da sociedade que estão deficientes.

EXERCÍCIOS

02. Pesquise qual o país que apresenta o maior IDH do mundo.

03. Pesquise qual o país que apresenta o menor IDH do mundo.

04. O IDH leva em consideração aspectos que estão relacionados à qualidade de vida, marque as OPÇÕES que constituem exemplos:

() Educação () Renda () Cultura () Taxa de Mortalidade Infantil () Expectativa de vida

05. Escreva outras opções que você considera importante para o bom desenvolvimento da sociedade.

Fica a dica!

No link abaixo você poderá conferir os melhores estados brasileiros em qualidade de vida segundo a ONU, vamos conferir! <https://exame.com/brasil/os-melhores-estados-para-se-viver-segundo-a-onu/>

Deslocamentos Populacionais

Os trechos das canções abaixo podem nos ajudar a perceber alguns conflitos e sentimentos envolvidos nos deslocamentos populacionais. Vamos conferir!

Diáspora

Os Tribalistas

“...Atravessamos o mar Egeu
O barco cheio de fariseus
Como os cubanos, sírios, ciganos
Como romanos sem Coliseu
Atravessamos pro outro lado
No Rio Vermelho do mar sagrado
Os Center shoppings superlotados
De retirantes refugiados...”

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/tribalistas/diaspora/>

Encontros e despedidas

Maria Rita

“...Todos os dias é um vai-e-vem
A vida se repete na estação
Tem gente que chega pra ficar
Tem gente que vai pra nunca mais
Tem gente que vem e quer voltar
Tem gente que vai e quer ficar
Tem gente que veio só olhar
Tem gente a sorrir e a chorar
E assim, chegar e partir...”

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/maria-rita/73647/>

Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), são considerados refugiados ou refugiadas as pessoas que estão fora de seus países de origem por motivos que envolvem concretos temores de perseguição por questões “de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a um determinado grupo social ou opinião política, como também devido à grave e generalizada violação de direitos humanos e conflitos armados”. Apesar dos termos refugiados e migrantes serem muitas vezes utilizados como se fossem a mesma coisa, há uma importante diferença. Os refugiados passam por situações tão perigosas e intoleráveis que são obrigados a deixarem seus países, necessitando assim de proteção internacional legal. Já os migrantes, não necessariamente são obrigados a deixar seus países de origem, eles podem migrar por diversos problemas também, como desastres naturais, fome e extrema pobreza, mas de acordo com o direito internacional não são considerados refugiados. Agora chegou a sua vez!

Exemplo 1

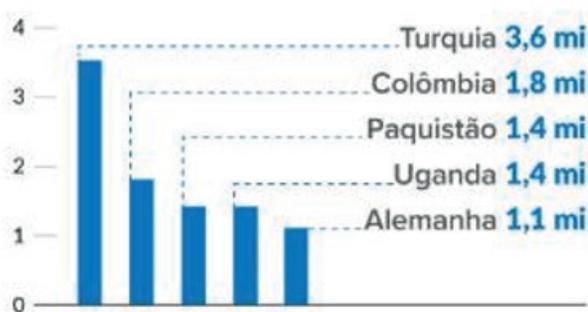
Exemplo 2

Sthefany, moradora de Niterói, terá que se mudar, em 2021, para Portugal, pois foi convidada para trabalhar como pesquisadora na Universidade de Coimbra e afirmou que não pretende retornar.

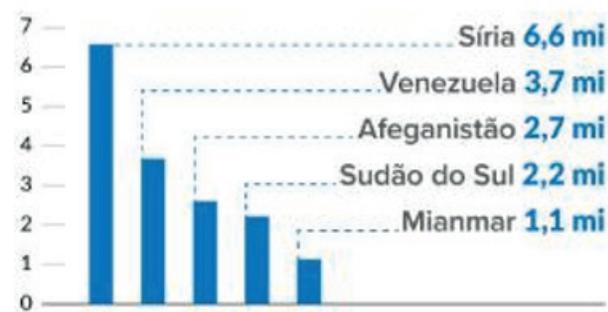
8. Qual dos exemplos você acha que tem a ver com a situação de refugiados (Exemplos 1 ou 2?) Por que você acha isso?

Dados ACNUR informam que, até o fim do ano passado (2019), quase 80 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas a deixar seus lares, afetando mais de 1% da humanidade.

PRINCIPAIS PAÍSES DE ACOLHIDA



PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM



* Os dados incluem venezuelanos refugiados e deslocados fora de seu país

Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/> Acesso em: 08/07/2020.

9. Segundo os gráficos apresentados anteriormente, qual o principal país de origem dos refugiados?

10. E qual o principal país de acolhida de refugiados?

11. Quais são os tipos de perseguição que levam pessoas a se tornarem refugiadas?

Como estão os campos de refugiados em meio à pandemia do coronavírus?

Segundo um relatório da ACAPS, organização independente de análises humanitárias internacionais, a concentração populacional dos 34 campos de refugiados (locais geralmente de condições precárias de higiene e saúde, onde pessoas deslocadas de seus países concentram-se temporariamente), em Bangladesh, por exemplo, é de 40 mil pessoas por quilômetro quadrado. Isso dá mais de seis vezes a concentração existente em Wuhan, na China, onde a pandemia de coronavírus começou.

250 refugiados para cada torneira: o risco de coronavírus.

Os padrões adotados nos campos de refugiados, acordados pelas agências que respondem às crises humanitárias, simplesmente não foram projetados para lidar com uma pandemia global, como a de coronavírus. Sendo assim, temos um problema grave. Segundo um levantamento da Oxfam, cada torneira é usada, em média, por 250 pessoas nos campos de refugiados em todo o mundo. São 250 pessoas tocando a mesma torneira com alto risco de contaminação. Além disso, muitos têm menos de 3,5 metros quadrados como espaço para viver, o que torna o isolamento social quase impossível.

Adaptado de: Como estão os campos de refugiados em meio à pandemia do coronavírus? Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/blog/como-estao-os-campos-de-refugiados-em-meio-a-pandemia-do-coronavirus/> Acesso em: 08/07/2020.

12. Lendo o texto acima, indique quais são as características dos campos de refugiados que contribuem para o alto risco de contaminação do novo coronavírus.



A pandemia COVID-19 e as relações mundiais

Uma pandemia ocorre quando uma doença se espalha por uma grande quantidade de regiões no globo. O termo pandemia não diz respeito à gravidade de uma doença, mas o fato de estar presente em uma grande área geográfica.



<https://pixabay.com/pt/illustrations/covid-coronavirus-virus-4948866/>
Acesso em: 08/07/2020.



<https://pixabay.com/pt/illustrations/virus-coronavirus-o-sars-cov-2-4915859/> Acesso em: 08/07/2020.

Nunca tivemos tanta tecnologia e pesquisadores a nosso favor. Mas, por outro lado, fatores como o grande número de habitantes vivendo em espaços urbanos, somados a desigualdades sociais e à velocidade dos meios de transporte, contribuem para a rápida expansão das doenças, causando situações como a que vivemos.

A economia globalizada diminuiu as fronteiras entre os países. Vivemos na era em que pessoas e vírus podem fazer viagens aéreas e marítimas pelo mundo. A facilidade com que as pessoas viajam

pelo mundo pode disseminar as doenças mais perigosas. No entanto, os avanços tecnológicos, em especial das comunicações, também podem servir para facilitar a cooperação na descoberta de curas.



<https://pixabay.com/pt/illustrations/crianças-família-rede-juntos-4685126/> Acesso em: 08/07/2020.



<https://pixabay.com.br/pt/illustrations/logística-mundo-transporte-frete-5238847/> Acesso em: 08/07/2020.

O inevitável choque econômico global é um dos mais visíveis objetos de tensão, exigindo dos governos medidas para contornar os estragos provocados. O comércio internacional ficará ainda mais restrito ao “clube dos países desenvolvidos”.

Na prática, essa crise causada pela pandemia COVID-19 obrigou os países a se fecharem, se preocuparem com seus próprios problemas. A crise econômica provocada pela pandemia de COVID-19 entrará para a história como uma das piores que o mundo já experimentou. Ela terá efeitos devastadores na economia mundial, certamente mais intensos e diferentes dos sofridos durante a crise financeira global, no ano de 2008.

O comércio mundial será gravemente afetado e as diversas economias sofrerão, tanto pela quebra da oferta, por causa da interrupção de fornecimento em diferentes cadeias produtivas, quanto pela demanda por causa da perda de renda e do desemprego.

A pandemia vem produzindo repercussões, não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias.

Enfim, o mundo nunca mais será o mesmo!

EXERCÍCIOS

02. Explique como ocorre uma pandemia?

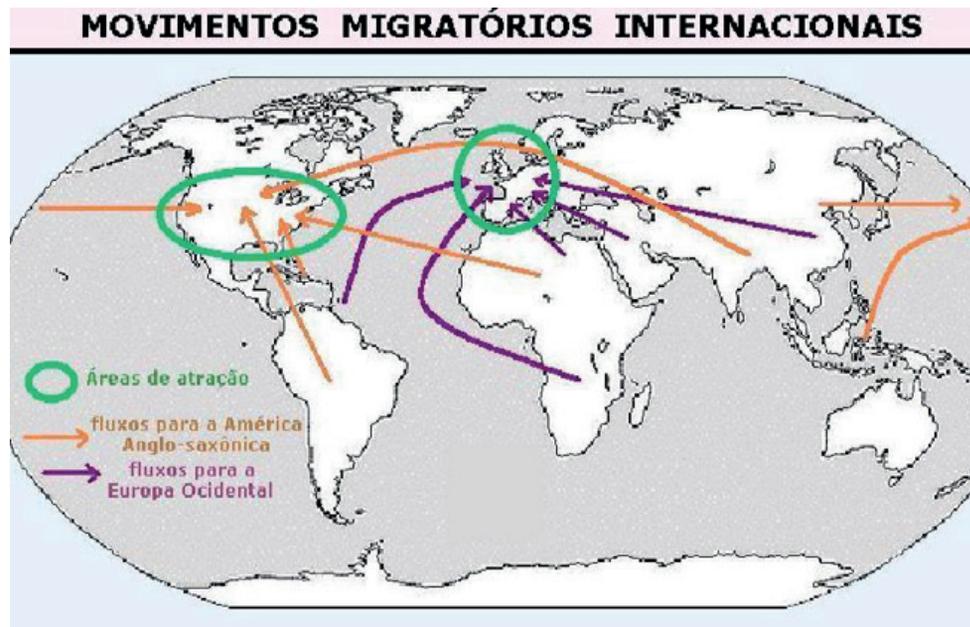
03. O que contribui para a rápida expansão das doenças?

- a) A velocidade dos meios de transportes.
- b) A existência dos desertos.
- c) Os polos norte e sul do planeta.
- d) As altas montanhas que existem na Ásia.

04. Comente sobre uma consequência da pandemia de covid-19 na nossa vida.

Migrações

Diante do baixo crescimento natural da população e do aumento numérico da população idosa, se não houvesse fluxos migratórios para a Europa, o continente afundaria numa grande crise socioeconômica. Você percebe o dilema da Europa? Vou explicar. Ao mesmo tempo em que a Europa adota políticas de restrição à entrada de imigrantes, necessita deles. Vamos dar uma olhada no mapa que segue:



As duas áreas circula-das no mapa são as que mais atraem imigrantes no mundo: os Estados Unidos e a Europa. Disponível em: <https://www.pa-dogeo.com/atividade-migra-coes.html>

Quando falamos sobre migração no continente europeu, devemos considerar que há também um grande fluxo de migrantes na Europa que pertence ao próprio continente, ou seja, pessoas que estão saindo de países do Leste europeu para países com melhores condições econômicas, ou mesmo, pessoas que emigram de países que estão em sérias dificuldades econômicas, como Portugal, Itália e Grécia.

Muitos imigrantes de outros continentes entram nos países europeus ilegalmente. O principal motivo para essas imigrações é a esperança de melhorar suas condições de vida, no entanto, muitos imigrantes são mal recebidos na Europa. Em muitos países há um forte sentimento de xenofobia e acusações direcionadas aos imigrantes de que eles estariam prejudicando a economia europeia ou “roubando” o emprego dos europeus.

Esse ambiente de aversão à população imigrante acentua o dilema europeu de restringir e de, ao mesmo tempo, necessitar dos imigrantes para compensar o crescimento populacional no continente, como comentamos anteriormente. A alternativa encontrada por alguns países foi estimular a entrada somente de imigrantes qualificados profissionalmente, como é o caso da Alemanha que concede bolsa de estudos para imigrantes.

EXERCÍCIOS

Leia a manchete a seguir:

Seleção da França: Maior adversário é a xenofobia

A xenofobia é um fenômeno que tem aumentado de proporções na Europa nos últimos anos, principalmente, depois que o Oriente Médio e o Norte da África passaram por conflitos que resultaram em novas ondas de migração para o Velho Continente e, ainda mais, com a realização de atentados terroristas por grupos que são, inclusive, responsáveis pela emigração em massa desses territórios.

Disponível em: <https://vermelho.org.br/2016/06/27/selecao-da-franca-maior-adversario-e-a-xeno-fobia/> Acesso em: 18/07/2020.

16. Quais as principais razões para a ocorrência das migrações para a Europa?

17. Explique, com suas palavras, o significado de xenofobia.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Regionalização mundial

01. Dentre as características expostas, temos nos países desenvolvidos: economia avançada, indústrias de ponta, grande poder de consumo, alto conhecimento tecnológico, baixa mortalidade infantil, transporte eficiente. Países Subdesenvolvidos: carência na qualidade de vida, precárias condições de saúde, baixo nível de industrialização.

02. Estão completamente na parte da América do Sul e a África.

03. Dentro do contexto norte e sul de regionalização, por critérios econômicos, vemos que a Austrália pertence a regionalização Norte, dado o seu padrão de economia.

04. País com maior IDH: Noruega.

05. País com menor IDH: Zimbábue.

06. Aspectos analisados para a obtenção do IDH: Educação, Renda, Taxa de Mortalidade Infantil, Expectativa de vida.

07. A resposta é pessoal, mas, sobre outras opções que podem ser importantes para o bom desenvolvimento da sociedade, temos: alfabetização da população, expectativa de anos da população, taxa de violência, mortalidade da população jovem, dentre outros...

Deslocamentos populacionais

08. O exemplo que tem a ver com a situação de refugiado é o exemplo 2, pois repare na imagem a grande concentração de pessoas caminhando em situação, aparentemente, difícil e de saída obrigatória. Diferente do exemplo 1 que fala de convite para ir a outro país de forma voluntária.

09. No gráfico “Principais países de origem”, vemos a Síria originando um maior número de refugiados.

10. No gráfico “Principais países de acolhida”, percebemos a Turquia despontando com o maior número de refugiados acolhidos.

11. Segundo o texto, os tipos de perseguição são: por questões de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a um determinado grupo social ou opinião política.

12. As características são a grande concentração de pessoas, condições precárias de higiene e saúde, poucas torneiras e o pequeno espaço para cada pessoa, o que dificulta o isolamento social.

A pandemia COVID-19 e as relações mundiais

13. Uma pandemia ocorre quando uma doença se espalha por uma grande quantidade de regiões no globo.

14. a)

15. Resposta pessoal. O aluno poderá comentar sobre algumas dessas consequências: Crise econômica, desemprego, uso de novas tecnologias, distanciamento social.

Migrações

16. Busca por emprego e melhor condição de vida na Europa.

17. Xenofobia é o ódio ao estrangeiro, ao imigrante. Muitas vezes esse ódio vem seguido de ações violentas e que causam a exclusão de determinados grupos.

REFERÊNCIAS

BOLIGIAN, Levon; GARCIA, Wanessa; MARTINEZ, Rogério; ALVES, Andressa. Geografia espaço e vivência: o espaço geográfico mundial. 3a. edição. São Paulo. Editora atual. 2009.

_____. Geografia espaço e vivência: O espaço geográfico mundial. 3ª edição. São Paulo. Editora atual. 2015.

OXFAM. Como estão os campos de refugiados em meio à pandemia do coronavírus? Brasil. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/blog/como-estao-os-campos-de-refugiados-em-meio-a-pandemia-do-coronavirus/>. Acesso em: 08/07/2020.

ACNUR. Dados sobre refúgio. Brasil, 18 jun. de 2020. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/>. Acesso em: 08/07/2020.

BBC NEWS. De onde vêm as pessoas que pedem refúgio no brasil – e qual a situação em seus países? Brasil, 21 mai. de 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-44177606>. Acesso em: 08/07/2020.

ONU. Qual a diferença entre refugiados e migrantes? Nações Unidas Brasil, 3 mai. de 2016. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/qual-a-diferenca-entre-refugiados-migrantes/>. Acesso em: 08/07/2020.

<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/decifrando-o-coronavirus-efeitos-das-pandemias-na-geografia-do-planeta>

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/pandemias-o-que-e-e-como-a-globalizacao-potencializa-o-problema.amp.htm>

<https://www.defesanet.com.br/pw/noticia/37125/os-desafios-mundiais-diante-da-crise-da-COVID-19>

LÍNGUA
ESTRANGEIRA

INGLÊS

Plural dos substantivos

O plural em inglês, assim como na Língua Portuguesa, é formado com o acréscimo do “s” ao substantivo. Há, no entanto, algumas particularidades:

- Substantivos terminados em “ch”, “sh”, “x”, “z”, “s”, “o” acrescenta-se o “es” para formar o plural.
- Substantivos terminados em “y” precedido de consoante, substitui-se o y por “i” e acrescenta-se “es”.
- Os terminados em “y” precedido de vogal seguem a regra geral e se acrescenta o “s”.
- O substantivo “man” e os terminados em “man” têm o plural trocando-se “a” por “e”.
- Substantivos com plural irregular mudam o radical e os invariáveis não mudam no plural.
- Substantivos terminados em “f” ou “fe” mudam esse final por “ves”.

Examples: Watch – Watches / Fox – Foxes/ Potato – Potatoes / City – Cities/ Foot – Feet
 Man – Men/ Wolf – Wolves / Life – Lives/ Bread – Bread/ Fish – Fish/ Sheep – Sheep

EXERCÍCIOS

01. Monte, em seu caderno, uma tabela separando os nomes abaixo. Nomeie as colunas com “S”, “ES”, “IES”, “VES”, irregulares e invariáveis.

Baby, boy, class, city, watch, face, kiss, computer, day, lady, toy, foot, fox, box, buzz, knife, pen, goose, life, wolf. Lorry, secretary, man, woman, potato, wife, person, fish, tomato, bug, country, leaf, mouse, dress, bread, sheep, hat, bus, policeman, mailman, church, cat

02. Leia o discurso retirado do livro “Animal Farm”, complete o plural das palavras entre parênteses:

Now, _____ (comrade), what is the nature of this life ours? Let us face it: our _____ (life) are miserable, laborious, and short. We are born, we are given just so much food as will keep the breath in our _____ (body). No, comrades, a thousand _____ (time), no! This single farm of ours would support a dozen _____ (horse), twenty _____ (cow), hundred _____ (sheep) and all of them living in a confort. You cows, how many thousands of _____ (gallon) of milk have you given last year? Every drop of it gone down to the throats of our _____ (enemy). The rest have all gone to market to bring in money for Jones and his _____ (man).



Verbos no presente contínuo

Vamos estudar verbos no presente contínuo (verbs in the present continuous)? Para alcançar esse propósito, é importante lembrar que o presente contínuo (present continuous) indica uma ação presente em processo (uma ação em andamento no momento da fala). Ele possui a seguinte estrutura:

FORMA AFIRMATIVA	FORMA INTERROGATIVA	FORMA NEGATIVA
I am/I`m	Am I	I am not/I`m not
You are/You`re	Are you	You are not/You aren`t
He is/He`s	Is he	He is not/He isn`t
She is /She`s learn ING .	Is she learn ING ?	She is not / She isn`t learn ING .
It is/It`s	Is it	It is not/It isn`t
We are/We`re	Are we	We are not/We aren`t
They are/They`re	Are they	They are not/They aren`t

Os verbos no presente contínuo se apresentam no gerúndio (present participle), que indicam justamente uma ação em processo. Ele se forma pelo acréscimo do -ING no final do verbo:

learn (aprenda) → learn**ING** (aprende**ND**O)

Acrescentar o -ING no final do verbo é uma regra ortográfica geral, porque ocorre com a maioria dos verbos na língua. Porém, existem regras ortográficas específicas, que precisam ser consideradas:

CONSIDERAÇÕES
. Verbo finalizado em E → retira-se o E e acrescenta-se -ING. . Exemplo: liv E (viva) → liv ING (vive ND O).
. Verbo finalizado em IE → retira-se o IE e acrescenta-se -YING. . Exemplo: d IE (morra) → d YING (morre ND O).
. Verbo finalizado em CVC* → repete-se a ÚLTIMA CONSOANTE e acrescenta-se -ING. . Exemplo: pre FER (prefira) → prefer ING (preferi ND O). * CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE.

EXERCÍCIOS

01. Passe os verbos para o gerúndio.

- a) Do (faça) → _____
- b) Love (ame) → _____
- c) Smile (sorria) → _____
- d) Lie (minta) → _____
- e) Tie (amarre) → _____
- f) Stop (pare) → _____
- g) Run (corra) → _____
- h) Go (ir) → _____

02. Leia as informações do quadro e construa o perfil (profile) do personagem.

PROFILE	
Name:	Age:
Height:	Weight:
Hair Color:	Eye Color:
Birth:	City:
State:	Country:
Education:	Occupation:
Language:	Interest:
Things I like doing/Things I am doing frequently:	

1,70 m – 15 years old – 70 kg – April, 01st, 2005 – Bento Silva – Brazil – Brown – Making cakes, watching films, playing the guitar, chatting with friends and swimming on the beach – Green – High School – Cooking, movie, music and sport – Portuguese, English and Spanish – Niterói – Rio de Janeiro – Student



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/images/search/>

Vocabulário: to chat (bater papo), to make (fazer), to play (tocar), to swim (nadar), to watch (assistir).

Presença da Língua Inglesa no cotidiano

O inglês que falamos em nosso cotidiano

Todos os dias somos cercados por anúncios de TV em inglês, músicas em inglês nas rádios, cartazes (outdoors) em inglês nas ruas, expressões inglesas no trabalho, pratos em inglês nos cardápios dos restaurantes. Grandes redes de alimentação espalham suas placas de FAST FOOD ou DELIVERY pelas ruas das cidades. A publicidade adora usar palavras em inglês nos seus slogans, nos shoppings, as lojas não fazem liquidação, fazem SALE, os descontos são de 50% OFF ou BLACK FRIDAY.

A internet, um meio de comunicação que viralizou o mundo, também é uma grande influenciadora. Assim, o inglês acaba fazendo parte do nosso dia a dia.

Você já se deu conta da quantidade de palavras de língua inglesa que faz parte do nosso cotidiano?

Texto adaptado. Disponível em <http://academiawashington.com.br/o-ingles-que-falamos-em-nosso-cotidiano/>. Acesso em 17.07.2020.

? VOCÊ SABIA?

Que no dia-a-dia usamos palavras em inglês e muitas vezes não damos conta? Falamos essas palavras com tanta naturalidade que as incorporamos como parte da Língua Portuguesa. Isso se chama ESTRANGEIRISMO.

Alimentos e bebidas

EXAMPLES:

cheeseburger cookies diet fast food ketchup

EXERCÍCIOS

My favourite dish Pasta with bacon and tomato sauce

Ingredients

- 1 red onion
- 2 red peppers
- 120 g bacon
- 1 can (450 g) tomatoes
- 1 cup water
- olive oil
- garlic
- oregano
- 50 g pasta per person



Method

- 1 Cut the onion, red peppers and bacon into small pieces.
- 2 Heat some olive oil in a pan and fry the onion, red peppers and bacon.
- 3 Add oregano, garlic, tomatoes and water and cook for 20 minutes.
- 4 Cook the pasta in a big pot of boiling water.
- 5 Serve the pasta with the sauce, and enjoy!

Top Tips for writing

1. When writing a recipe or instructions, use numbers to indicate the stages and use the base form of the verb (imperative) to give instructions.
2. Use commas between things in a list. Use 'and' between the last two things.

01. Em quantas partes a receita é dividida?

02. Em qual parte podemos ver o que será usado na receita?

03. Em qual parte podemos ver o modo de preparo na receita?

04. Retire da receita, em inglês, a palavra tomates

05. Retire da receita, em inglês, o verbo cozinhar.

06. Retire da receita, em inglês, o verbo servir.

✓ EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Plural dos substantivos

S	ES	IES	VES	IRREGULARES	INVARIÁVEIS
Boys	Classes	Babies	Lives	Feet	Fish
Faces	Kisses	Cities	Wolves	Geese	Sheep
Computers	Buzzes	Ladies	Knives	Men	Bread
Days	Watchers	Lorries	Lives	Women	
Toys	Foxes	Secretaries	Wives	Policemen	
Pens	Boxes	Countries		Mailmen	
Persons	Buses			Mice	
Bugs					
Hats					

Comrades – lives – bodies – times – horses – sheep – gallons – enemies – men

Verbos no presente contínuo

01. a) Doing. b) Loving. c) Smiling. d) Lying. e) Tying. f) Stopping. g) Running. h) Going.

02.

Name: Bento Silva.	Age: 15 years old.
Height: 1,70 m.	Weight: 70 kg.
Hair Color: Brown.	Eye Color: Green.
Birth: April, 01 st , 2005.	City: Niterói.
State: Rio de Janeiro.	Country: Brazil.
Education: High School.	Occupation: Student.
Language: Portuguese, English and Spanish.	Interest: Cooking, movie, music and sport
Things I like doing/Things I am doing frequently: Making cakes, watching films, playing the guitar, chatting with friends and swimming on the beach.	

03. Vocabulário (verbos): learning (aprendendo), living (vivendo), dying (morrendo), preferring (preferindo), doing (fazendo), loving (amando), smiling (sorrindo), lying (mentindo), tying (amarrando), stopping (parando), running (correndo), going (indo), making (fazendo), watching (assistindo), playing (tocando), chatting (batendo papo) e swimming (nadando).

Presença da Língua inglesa no cotidiano

01. Duas partes.

02. Ingredients.

03. Method.

04. Tomato.

05. Cook.

06. Serve.



EDUCAÇÃO
FÍSICA

Capítulo V – Lutas: Judô

A arte do JUDÔ



Disponível em: >https://cdn.pixabay.com/photo/2014/04/02/17/04/judo-307857_960_720.png<

História

Criado no final do século XIX, o judô é um esporte em constante evolução. As técnicas básicas existem desde a criação do Instituto Kodokan, por Jigoro Kano, em 1882. Mais do que criar uma luta, o mestre Kano buscou desenvolver uma arte marcial em que a evolução técnica do praticante fosse sempre acompanhada de um avanço espiritual, norteado pelo ensinamento oriental que diz: “muitas vezes é preciso ceder para vencer”.

Apesar das diferentes técnicas desenvolvidas nas muitas Escolas de Judô que surgiram desde o início do século XX, o objetivo básico do esporte sempre foi mantido: combater e finalizar o adversário ou desequilibrá-lo, fazendo com que ele caia totalmente com as costas no chão.

Curiosidades

- O judô aparece, pela primeira vez, na agenda olímpica, em Tóquio 1964, com caráter demonstrativo. Em 1972, o esporte entra na agenda oficial, nos Jogos de Munique e, 20 anos depois, em Barcelona, as mulheres começaram a disputar medalhas olímpicas.

- O torneio feminino entrou no programa olímpico somente em Barcelona, em 1992.

Regras

- São sete categorias de peso no masculino (60kg, 66kg, 73kg, 81kg, 90kg, 100kg e +100kg) e sete no feminino (48kg, 52kg, 57kg, 63kg, 70kg, 78kg e +78kg).

- As lutas têm duração de cinco minutos e o objetivo é projetar o adversário de costas no solo, finalizar com chave de braço ou estrangulamento ou imobilizar o oponente no solo.

Pontuações

Ippon - Quando o judoca projeta o adversário de costas no chão com força e velocidade, finalização por chave de braço ou estrangulamento ou imobilização no solo por 20 segundos.

Wazari - Quando o adversário é projetado de costas no chão sem força ou velocidade ou quando é imobilizado por um tempo de 15 a 19 segundos.

Yuko - Quando o adversário é projetado e cai com a lateral do corpo no solo ou é imobilizado por um tempo de 10 a 14 segundos.

Texto disponível em: (<https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/esportes/judo/>) Acesso em: 10/07/2020

EXERCÍCIOS

01. Quem foi o criador do judô?

02. Quando foi criado o judô?

03. Qual o objetivo básico do judô?

04. Quantas pontuações tem o judô e quais são seus nomes?

05. Quantas categorias existem no Judô?

06. Qual a duração de uma luta de judô?

07. Em que ano o Judô se tornou oficialmente um esporte olímpico?

CAÇA-PALAVRAS

Procure no caça-palavras as palavras que estão destacadas no texto a seguir sobre o Judô. Elas podem estar colocados em qualquer direção.

”Os JUDOCAS utilizam o JUDOGUI, que é composto por quatro peças: um CASACO (wagui), uma CALÇA (shitabaki), uma FAIXA (obi) e CHINELOS (zori). O conjunto de casaco e calça é também chamado de QUIMONO, o qual pode ser branco ou azul...”

E	E	A	O	Y	G	T	O	G	A	O	A	O	A	A	C	L
U	D	D	O	R	U	R	U	J	E	J	U	J	U	G	A	O
G	F	F	O	F	A	Y	I	T	Q	A	D	R	T	U	L	O
B	J	U	I	P	J	Y	U	F	S	U	E	N	J	S	Ç	G
O	U	I	E	P	U	R	T	D	A	I	Y	U	O	G	A	E
L	D	H	E	O	D	G	U	I	E	O	U	E	H	A	U	S
D	O	L	P	Ç	O	T	A	V	U	R	B	E	F	E	A	Q
F	C	O	P	T	G	E	E	S	E	B	S	S	N	I	Z	R
R	A	U	O	R	U	E	A	O	U	F	E	R	Y	O	W	G
E	S	J	T	G	I	A	U	U	A	C	A	S	A	C	O	A
Z	O	O	U	G	E	S	R	F	A	E	I	R	E	O	R	D

Capítulo VI - Temas articuladores

Cuidados com o corpo: a atividade física e a COVID19

1. Como fica a prática de atividade física durante a pandemia de Coronavírus?

De uma hora para outra, passamos a nos adaptar em diversos sentidos. Em virtude da pandemia, precisamos aprender novas formas de trabalho, consumo e de socialização. Mas com as restrições para sair de casa, precisamos principalmente levar para a sala as atividades físicas que antes eram feitas nas academias e na escola.

É importante manter a prática de atividades físicas nesse período porque melhora o sistema imunológico e ainda contribui para a proteção e o combate às doenças crônicas, que podem agravar as consequências do Coronavírus.

Cabe um destaque para a obesidade. Essa doença crônica estava mais presente nos óbitos de jovens que nos de idosos, de acordo com o boletim do Ministério da Saúde sobre a disseminação do COVID-19 no Brasil, divulgado no início de abril. Nesse caso, a atividade física pode colaborar de maneira efetiva para a redução do acúmulo de gordura corporal e a melhora da saúde de forma global.

Tranquilizante natural

Manter a rotina da prática regular de atividade física pode oferecer também benefícios psicológicos, como promover a sensação de bem-estar. Esse é um fator importante a ser observado, uma vez que a nova rotina proposta pela pandemia pode ser um fator estressante e gatilho para a ansiedade. Nesse sentido, manter a prática de atividade física ajudará no retorno das atividades de vida diária, após o período crítico de disseminação do novo Coronavírus. E as vantagens valem para crianças, adultos e idosos. Então, empurre os móveis da sala e aproveite o espaço para se movimentar! Aproveite também para convidar as pessoas que moram com você para sair do sofá. Assim, praticar atividade física pode se tornar um momento familiar de entretenimento e socialização.

O que fazer?

As atividades físicas ganham ainda mais intensidade e podem ser realizadas por meio de jogos, brincadeiras e danças. Vale também brincar de esconde-esconde, de mímica, criar coreografias, pular corda, elástico e amarelinha. Videogames que estimulam os movimentos corporais também são bem-vindos.

Para todas as faixas etárias das crianças, é essencial que o tempo em frente às telas (tablets, celulares e televisão) seja reduzido ao máximo possível e seja substituído por atividades físicas, como as citadas anteriormente.

(Texto adaptado. Disponível em: <https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-queiro-me-exercitar-mais/como-fica-a-pratica-de-atividade-fisica-durante-a-pandemia-de-coronavirus>.)

Escreva um pequeno relato de como você tem se exercitado nesse período de isolamento. Se você ainda não está praticando nenhuma atividade física em casa, que atividades você poderia realizar na sua casa?

2. Posturas de yoga para crianças

As posturas de yoga com crianças e jovens podem ser realizadas partindo de um exemplo. Muitas delas se relacionam aos animais ou objetos do cotidiano. Então, essa similaridade com o entorno, ajuda muito a que se sinta motivada para a prática da yoga.

Em casa, prepare um espaço tranquilo com um tapete para realizar a prática do yoga. Você pode realizar o exercício ouvindo uma música calma e suave.



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-gratis/criancas-fazendo-colecao-deioga_5970737.htm#page=1&query=yoga%20kids&position=6

✓ EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Capítulo IV

Respostas pessoais.

Capítulo V

01. Jigoro Kano.

02. Foi criado no final do século XIX.

03. O objetivo básico é combater e finalizar o adversário ou desequilibrá-lo, fazendo com que ele caia totalmente com as costas no chão.

04. Ippon - Quando o judoca projeta o adversário de costas no chão com força e velocidade, finalização por chave de braço ou estrangulamento ou imobilização no solo por 20 segundos.

Quando o adversário é projetado de costas no chão sem força ou velocidade ou quando é imobilizado por um tempo de 15 a 19 segundos.

Yuko - Quando o adversário é projetado e cai com a lateral do corpo no solo, ou é imobilizado por um tempo de 10 a 14 segundos.

05. São sete categorias de peso no masculino (60kg, 66kg, 73kg, 81kg, 90kg, 100kg e +100kg) e sete no feminino (48kg, 52kg, 57kg, 63kg, 70kg, 78kg e +78kg).

06. As lutas têm duração de cinco minutos.

07. Em 1972, o esporte entra na agenda oficial, nos Jogos de Munique.

CAÇA PALAVRA

E	E	A	O	Y	G	T	O	G	A	O	A	A	C	L		
U	D	D	O	R	U	R	U	J	E	J	U	J	U	G	A	O
G	F	F	O	F	A	Y	I	T	Q	A	D	R	T	U	L	O
B	J	U	I	P	J	Y	U	F	S	U	E	N	J	S	Ç	G
O	U	I	E	P	U	R	T	D	A	I	Y	U	O	G	A	E
L	D	H	E	O	D	G	U	I	E	O	U	E	H	A	U	S
D	O	L	P	Ç	O	T	A	V	U	R	B	E	F	E	A	Q
F	C	O	P	T	G	E	E	S	E	B	S	S	N	I	Z	R
R	A	U	O	R	U	E	A	O	U	F	E	R	Y	O	W	G
E	S	J	T	G	I	A	U	U	A	C	A	S	A	C	O	A
Z	O	O	U	G	E	S	R	F	A	E	I	R	E	O	R	D

Referências

BRASIL. PCN na Escola - Caderno da TV Escola. Brasília: Ministério da Educação e do Esporte/Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.

DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7a. ed.- Campinas, SP: Papyrus, 2013.

FARIA, A. C. et al. Yoga na escola: por uma proposta integradora em busca do autoconhecimento. <Disponível em:<https://www.oei.es/historico/congreso2014/memoriact/ei/1519.pdf>>. 2014

SATO, D. L. Yoga na escola. <Disponível em: <http://repositorio.unitau.br:8080/jspui/handle/20.500.11874/531>>. 2019.

RODRIGUES, B. G. S. et al. Autonomia funcional de idosas praticantes de pilates. <Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-29502010000400003&script=sci_abstract&tlng=es>. 2010.

Atenção Plena. Disponível em:

<https://zenklub.com.br/mindfulness/>. <https://www.geniol.com.br/palavras/caca-palavras/criador/>



PERFORMANCE

A performance é uma modalidade artística híbrida, isto é, que pode mesclar diversas linguagens, como, teatro, música e artes visuais. Está relacionada também ao happening e, muitas vezes, os termos são descritos como sendo a mesma coisa. Alguns estudiosos dizem que há uma pequena diferença entre os dois tipos de manifestação artística.

A performance seria quando o artista apresenta uma cena em que normalmente utiliza seu corpo como suporte enquanto os expectadores observam; já no happening o público costuma participar também da ação.

Etimologicamente, a palavra performance deriva do francês antigo performance, e significa "dar forma", "fazer".

Características da arte performática

Linguagem híbrida: mistura elementos do teatro, artes visuais, instalação, música, entre outros; Não tem lugar "apropriado" para acontecer: pode ocorrer tanto em museus, galerias e instituições, quanto em ambiente urbano e/ou público; registros da ação podem ocorrer por meio de fotografias e vídeos, mas o caráter da obra é efêmero, passageiro; corpo como instrumento de ação artística.

Origem da performance na arte

No universo das artes, esse tipo de fazer artístico surge a partir da segunda metade do século XX, em decorrência de desdobramentos da pop art e da arte conceitual nos anos 60 e 70. Isso porque a arte contemporânea desponta como uma nova maneira de produzir e apreciar a arte.

Artistas na Performance

Na década de 60, surge na Alemanha o movimento Fluxus, que inicia proposições performáticas inovadoras. Muitos artistas importantes de diversas partes do mundo fizeram parte do movimento, alguns deles são: Joseph Beuys (1921-1986) - alemão; Wolf Vostell (1932-1998) - alemão; Nam June Paik (1932-2006) - sul-coreano; Yoko Ono (1933) - japonesa. Outros artistas que se destacam na arte da performance são: Marina Abramović (1946) - sérvia; Chris Burden (1946-2015) - americano; Ana Mendieta (1948-1985) - cubana; Valie Export (1940) - austríaca.

No Brasil, já na década de 30, a arte da performance dava sinais. Isso por conta de Flávio de Carvalho (1899-1973), precursor do movimento e integrante do modernismo brasileiro. Mais tarde, com o Grupo Rex (1966-1967), os artistas Wesley Duke Lee (1931-2010), Geraldo de Barros (1923-1998) e Nelson Leirner (1932) realizam diversas ações artísticas, dentre elas, performances. Há ainda outros nomes no Brasil, como Carlos Fajardo (1941), José Resende (1945), Frederico Nasser (1945), além de Hélio Oiticica (1937-1980).

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/performance-na-arte/> Acesso em: 07/09/2020.



EXERCÍCIOS

01. Quais linguagens a performance normalmente utiliza?

- (a) Artes visuais, lápis e música.
- (b) Teatro, obra e artes visuais.
- (c) Teatro, música e artes visuais.
- (d) Teatro, música e rede.

02. Onde as performances costumam acontecer?

- (a) Em museus, galerias e instituições, em ambiente urbano e/ou público.
- (b) Em museus, galerias e correios, em ambiente urbano e/ou público.
- (c) Em museus, galerias e banheiro, em ambiente urbano e/ou público.
- (d) Em museus, sonho e instituições, em ambiente urbano e/ou público.

03. O que diferencia a performance do happening?
- Os materiais.
 - Os locais.
 - A participação do público.
 - A participação de animais.
04. Qual a característica da performance que diz sobre o tempo?
- Seu caráter efêmero, passageiro.
 - O corpo como instrumento.
 - Registros fotográficos.
 - Registros de vídeo.
05. Quais são os artistas do Grupo Rex?
- Hélio Oiticica, Geraldo de Barros e Nelson Leirner.
 - Wesley Duke Lee, Marina Abramovich e Nelson Leirner.
 - Wesley Duke Lee, Geraldo de Barros e Yoko Ono.
 - Wesley Duke Lee, Geraldo de Barros e Nelson Leirner.



Tipos de dança – dança tradicional e dança contemporânea

O que é dança tradicional?

Dança tradicional é aquilo que chamamos de dança folclórica também. São as danças típicas e tradicionais da cultura de uma comunidade, de um povo ou de uma região. Embora existam em vários países grupos de danças tradicionais com dançarinos profissionais, uma pessoa comum também pode executar esse tipo de manifestação artística.



Classificação das danças tradicionais quanto ao número de participantes

Solista

Quando uma pessoa executa os passos, por exemplo, o frevo, surgido em Pernambuco (estado localizado na região do nordeste do Brasil).

Par entrelaçado

Quando o casal fica muito próximo um do outro e, geralmente, o homem guia a mulher, temos como exemplo, o tango. O tango é um gênero de música e de dança tradicional de um país chamado Argentina.

Dança de par solto

Quando o casal executa os passos com certa distância um do outro, como por exemplo, a chimarrita, dança típica do folclore do estado do Rio Grande do Sul, localizado na região sul do Brasil.

Dança de fileira

Quando os participantes fazem fila para dançar, geralmente formam duas filas, onde pode haver disputa. Nas apresentações das quadrilhas de festas juninas é muito comum os integrantes executarem dança de fileira.

Dança de roda

Quando os participantes formam um círculo e um dançarino ou dois executam os passos no centro, por exemplo, a ciranda, muito popular em alguns estados do nordeste brasileiro.

No Brasil, as danças tradicionais surgiram da fusão das culturas indígena, africana e europeia. Muitos bailados folclóricos provêm de antigos rituais religiosos ou mágicos.

Algumas danças tradicionais do Brasil



O que é dança contemporânea?

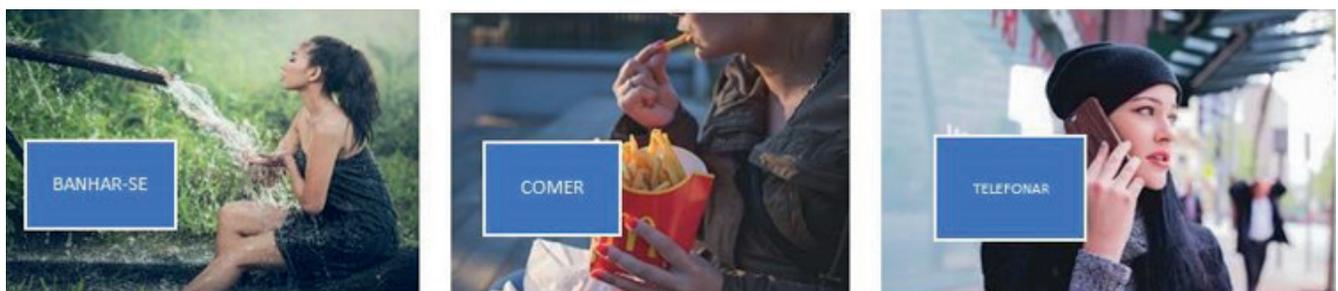
É um gênero de dança que surge a partir de meados do século XX, nos Estados Unidos. Neste período, uma geração de novos coreógrafos experimenta diferentes formas de expressão do movimento corporal. Eles utilizam vários elementos até então jamais imaginados para incorporar à dança, como: objetos do cotidiano, tecnologias e elementos de outras linguagens artísticas (do teatro, das artes visuais e da música).

A dança contemporânea não tem uma técnica definida, os bailarinos têm liberdade para criar suas próprias coreografias a partir da expressão dos sentimentos e das emoções.



1. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/furioso-chateado-pessoa-mulher-2514031/> Acesso em: 05/07/2020
2. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/sorriso-feliz-pessoas-divers%C3%A3o-2072907/> Acesso em: 05/07/2020
3. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/casamento-de-praia-casal-feliz-1934718/> Acesso em: 05/07/2020

Os bailarinos podem misturar à dança os seguintes elementos: passos da dança moderna, passos do jazz e movimentos do cotidiano.



1. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/pessoa-mulheres-dist%C3%A2ncia-%C3%A0-procura-598312/> Acesso em: 05/07/2020.
2. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/batatas-fritas-fast-food-mcdonald-1851143/> Acesso em: 05/07/2020.
3. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/menina-pessoa-feminino-jovem-1245713/> Acesso em: 05/07/2020.

01. Para você, qual a importância das danças tradicionais para uma comunidade ou uma região?

02. Quais são as características da dança contemporânea?

Atividade

Agora, assista no Youtube o espetáculo “nó” da Cia de Dança Deborah Colker e responda as questões:

a) A coreógrafa Deborah Colker misturou qual o objeto do cotidiano à coreografia do espetáculo “nó”?

b) Colker utilizou recursos de outras linguagens artísticas de forma hibridizada (misturada) à dança. Os elementos utilizados foram de quais linguagens artísticas?



Sobre música...

E por falar em música, Caetano Veloso é um cantor renomado de MPB (Música Popular Brasileira) e compôs algumas músicas que o deixaram mal. Ele foi exilado, convidado a se retirar de seu próprio país, por conta das letras das suas músicas. Eram os anos 1964 a 1984, quando um golpe de Estado colocou os militares no comando do país, somente com presidentes militares. Todos que eram contra a chamada Ditadura Militar eram punidos. A letra de Caetano tinha forte teor político e afrontava a política militar da época.

Alegria, Alegria

Caminhando contra o vento
Sem lenço e documento
Num sol de quase dezembro...eu vou...

O sol se reparte em crimes espaçonaves
Guerrilhas em Cardinales bonitas...eu vou...

Em caras de Presidentes
Em grandes beijos de amor
Em dentes pernas bandeiras
Bomba e Brigitte
Me enche de alegria e preguiça Bardot

O sol nas bancas de revista
Me enche de alegria e preguiça
Quem lê tanta notícia ...eu vou...
Por entre fotos e nomes
Os olhos cheios de cores
O peito cheio de amores...vãos...
Eu vou... porque não...porque não...
Ela pensa em casamento
E eu nunca mais fui à escola
Sem lenço e sem documento..
eu vou...

Ela pensa em casamento
Por entre fotos e nomes sem livros e
sem fuzil
Sem fome sem telefone no coração do
Brasil

Ela nem sabe até pensei
Em cantar na televisão
O sol é tão bonito...eu vou
Sem lenço e sem documento
Nada no bolso e nas mãos
Eu quero seguir vivendo...amor...
Eu vou...porque não...porque não...
Porque não...porque não...porque não...
Porque não...

<https://www.lettras.mus.br/caetano-veloso/43867/#album:sem-lenco-sem-documento-1990>

Atividade 9 – Anteriormente, temos a letra de uma música de Caetano, intitulada Alegria, alegria. Letra polêmica nos anos 1960/70. Leia e solte a imaginação. Dê forma à letra da música. Crie uma imagem que sintetize a ideia central da letra ou uma parte que você mais gostou.

- 06.(a) O aluno deve ser capaz de refletir sobre a forma de retratar os corpos femininos e masculinos e na falta de diversidade.
- (b) Resposta pessoal.

REFERÊNCIAS

BETTINELLI, Auber. et. al. Apoema: arte 6. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2018.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari Ferrari et. al. Por toda parte: 6º ano. 2. ed. São Paulo: FTD, 2018.
<https://fotografiaprofissional.org/o-que-e-fotografia-quem-inventou-a-fotografia/> <http://governo-militar.info>

INFORMACÕES IMPORTANTES

Bibliotecas Populares

Aguinaldo Macedo - Vila Ipiranga: 3607-8479

Anísio Teixeira - Icaraí: 2719-6486

Cora Coralina - Centro: 2717-3289

Lídice Fróes - Jurujuba: 2715-4020

Monteiro Lobato - Barreto: 2704-2045

Silvestre Mônaco - Ilha da Conceição: 2719-6901

Biblioteca Parque - Centro: 2722-0493

Telefones úteis

Conselhos Tutelares:

2622-4066 / 2716-2007 / 2625-3429

Corpo de Bombeiros: 193

Samu: 192

Defesa civil: 199

Central de Atendimento à Mulher: 180

CISP: 153

SEPOD: (21) 2722-0706



NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

Educação